

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

BRUNA FERREIRA DO NASCIMENTO

**A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO DOS  
CURSOS TÉCNICOS EM BIBLIOTECONOMIA**

RIO DE JANEIRO

2016

BRUNA FERREIRA DO NASCIMENTO

**A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO DOS  
CURSOS TÉCNICOS EM BIBLIOTECONOMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito parcial para obtenção do grau de  
Licenciado em Biblioteconomia pela Escola de  
Biblioteconomia da Universidade Federal do  
Estado do Rio de Janeiro

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Naira Christofolletti Silveira

RIO DE JANEIRO

2016

N244o Nascimento, Bruna Ferreira do

A organização e representação do conhecimento no ensino dos cursos técnicos em Biblioteconomia / Bruna Ferreira do Nascimento. — 2016.  
58 p. ; 30 cm.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Naira Christofolletti Silveira

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Biblioteconomia) -  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Bibliografia: p.56-58.

1. Biblioteconomia - Licenciatura. 2. Curso Técnico em Biblioteconomia.  
3. Representação Descritiva. 4. Representação Temática I. Silveira, Naira Christofolletti,  
orient. II. Título.

CDD 025.7

BRUNA FERREIRA DO NASCIMENTO

**A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO DOS  
CURSOS TÉCNICOS EM BIBLIOTECONOMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito parcial para obtenção do grau de  
Licenciado em Biblioteconomia pela Escola de  
Biblioteconomia da Universidade Federal do  
Estado do Rio de Janeiro

Aprovado em \_\_\_\_\_ de 2016.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Naira Christofolletti Silveira  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Beatriz Aparecida Boselli Decourt  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Tatiana Almeida  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Ao meu avô Joaquim (*in memoriam*), por ter sido meu grande exemplo de força de vontade e dedicação aos estudos.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus, por ter sido minha força todas as vezes que pensei em desistir e ser o meu refúgio sempre que não sei a quem recorrer.

Agradeço à minha mãe Ruth, pela vida, pela demonstração constante de amor incondicional, pela cumplicidade e pelos puxões de orelha quando preciso. Por segurar em minhas mãos, ouvir meus lamentos, acreditar em mim e priorizar os meus sonhos, ainda que para isso seja necessário virar noites em claro ou sacrificar seus planos.

Ao meu pai Décio, por ignorar seu sono diariamente para me acordar. Por aturar meu mau humor, acreditar no meu potencial e simplesmente por ser o meu pai.

À Bia, minha única irmã de sangue, apesar de todas as nossas diferenças, ser minha melhor amiga, me apoiar em meus objetivos e me presentear com meu sobrinho-gato, Pingu.

Ao Rodrigo, por ter me acompanhado nessa trajetória, tantas vezes escutando meus choros, me ajudando em assuntos que não faziam parte de seus conhecimentos e me motivando ainda mais a alcançar esse sonho.

Às minhas princesas de quatro patas: Mia, Pingá e Pretinha, por me esperarem todos os dias e ficarem felizes em me ver. Por tantas vezes afagarem minhas tristezas e me fazerem rir quando o coração doía, e por não me abandonarem em nenhum momento. Meu eterno agradecimento, cheio de saudades ao meu príncipe Mirim, que não sai do meu coração e foi meu melhor amigo por muitos anos.

À minha avó Oda, que eu tanto admiro por ser meu maior exemplo de coragem e de família.

À minha dindinha Noemia... obrigada por me escutar, me entender, e ser esse ser humano tão incrivelmente linda!

Ao Alex, por não desamparar minha irmã, o que para mim, contam muitos pontos positivos e por me acudir diversas vezes que me desesperei por problemas técnicos.

À minha queridíssima professora, grande exemplo de profissional, Eliane Mey, a principal responsável pela minha paixão pela Biblioteconomia, que me

acolheu como amiga e abriu as portas de sua casa para me receber, cheia de carinho e sinceridade e me ajudou na escolha do tema deste trabalho.

À minha orientadora Naira, pela paciência e ajuda durante todos esses meses. Por me empurrar para frente e depositar confiança em mim.

À minha prima Luciene, por ter sido tão humana e amiga ao colocar-se à disposição para me levar à UNIRIO no dia da minha matrícula, quando eu ainda não sabia andar sozinha pelo Rio de Janeiro.

Às minhas grandes amigas de anos e mais anos: Caroline Varela, Carolina Bergamini, Analice Alvim e Nathassya Vianna, por permitirem que eu acredite em amizades verdadeiras e duradouras.

Aos meus amigos e colegas de faculdade: Juliana, Zenilda, Elisa, Ellen, Laíza, Roge, Marcelo, Victor, Raphyza e Douglas, por serem especiais dentre tantos outros.

Agradeço também, a todos os grandes professores que tive o prazer de estudar na UNIRIO, durante esses quatro anos e meio, que compartilharam de seus conhecimentos comigo e me prestaram assistências quando precisei, em especial: Ludmila Guimarães, Daniele Achilles e Marcos Miranda, que tantas vezes me estenderam as mãos quando eu chorava de desespero.

Às professoras Tatiana e Beatriz, por aceitarem o convite para participarem da minha banca, colaborando positivamente com este trabalho.

À professora Daniela Spudeit, por ter acreditado na Licenciatura em Biblioteconomia.

Agradeço às bibliotecárias Luísa, Marta, Isabel, Bárbara e Ana Carolina, da Biblioteca Central, a quem recorri diversas vezes.

Aos prestativos Ângela e Rafael, da secretaria da Escola de Biblioteconomia, que cansaram de atenderem meus pedidos de última hora.

Com todo carinho, agradeço a todos, citados aqui ou não, que de uma forma ou de outra fizeram parte dessa conquista tão especial para mim, que é concluir a Licenciatura em Biblioteconomia, curso que apostei nesses anos e no qual sinto-me imensamente realizada em ser uma componente da primeira turma de formandos.

Obrigada e mais obrigada!

“Em todas estas cousas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.” (Rm. 8,37)

## RESUMO

Este trabalho analisa como os conteúdos de Representação Descritiva e de Representação Temática vêm sendo abordados nos cursos técnicos em Biblioteconomia no Brasil. Para atingir o objetivo principal, buscou triar um caminho de identificação dos cursos existentes, observação e análise dos componentes curriculares, definição de atividades e criação de um plano de ensino. Abordou leis que auxiliam na identificação de quem são e o que fazem os Técnicos em Biblioteconomia. Definiu-se quem são os Licenciados em Biblioteconomia e quais as suas atribuições. Utilizou-se, entre outras fontes, o buscador Google para realização do mapeamento de cursos nomeados como Técnico em Biblioteca ou Técnico em Biblioteconomia e encontrou-se um total de nove instituições. Foram verificados alguns aspectos que são básicos para a constituição de um curso através dos endereços eletrônicos recuperados. Foram também apontadas abordagens de autores renomados no campo da Biblioteconomia para dar suporte ao recorte das atividades que podem ser desenvolvidas num curso de formação técnica de ensino médio em Biblioteconomia. E, por fim, criou-se um modelo de plano de ensino para Organização e Representação Documental, pensando na abertura de um novo curso Técnico em Biblioteconomia, em especial localizado no Rio de Janeiro, onde há a formação do professor-bibliotecário, através da Licenciatura em Biblioteconomia.

Palavras-chave: Técnico em Biblioteconomia. Licenciatura em Biblioteconomia. Representação Descritiva. Representação Temática.

## **ABSTRACT**

The present study analyzes the way in which the contents of Descriptive Representation and Thematic Representation are covered in Library Certification Programs in Brazil. To achieve the main goal, it goes through the identification of the existing courses, the observation and analysis of the curricular components, the definition of activities and the creation of a teaching plan. The study covers the laws that support the identification of people certificated in Library Science, who they are and what they do. It also determines who the people with degree in Library Science are and their assignments. Among other sources, the search engine Google was used to perform the mapping of the Certificate Programs in Library Science in Brazil, with nine institutions found. Through the electronic addresses obtained that way, some basic aspects of the constitution of the course were identified. Renowned authors approaches were also identified in the field of Library Science to support the outline of the activities that can be developed in a Certificate Program in Library Science. And finally, a teaching plan model for Organization and Document Representation is created, seeing the opening of a new Certificate Program in Library Science located in Rio de Janeiro, where teacher-librarians graduate from Library Science School.

**Keywords:** Certificate in Library Science. Graduation in Library Science. Descriptive Representation. Thematic Representation.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Resultado de busca com aspas.....	28
Figura 2 - Resultado de busca com Brasil.....	29
Figura 3 - Resultado de busca com Brasil página 2.....	30
Figura 4 - Resultado de busca com Booleano OR.....	31
Figura 5 - Resultado de busca com Booleano OR página 2.....	31
Figura 6 - Resultado de busca com Booleano OR página 3.....	32

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Mapeamento de cursos Técnicos em Biblioteconomia.....	33
Quadro 2 - Proposta teórica e prática da disciplina ETEC.....	35
Quadro 3 - Referências ETEC.....	36
Quadro 4 - Proposta teórica e prática da disciplina SENAC.....	37
Quadro 5 - Referências SENAC.....	38
Quadro 6 - Proposta teórica e prática da disciplina IFRS.....	39
Quadro 7 - Referências IFRS.....	40
Quadro 8 - Matriz Curricular.....	42
Quadro 9 - Carga horária por cursos.....	46
Quadro 10 - Sugestão de Plano de Ensino.....	50

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>AACR</b>	Anglo-American Cataloguing Rules
<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas
<b>ANCTEC-AL</b>	Cursos Técnicos e Formação Continuada
<b>CCH</b>	Centro de Ciências Humanas e Sociais
<b>CFB</b>	Conselho Federal de Biblioteconomia
<b>CNCT</b>	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
<b>COLTEC-UFMG</b>	Colégio Técnico – Universidade Federal de Minas Gerais
<b>CPF</b>	Cadastro de Pessoas Físicas
<b>CRB</b>	Conselho Regional de Biblioteconomia
<b>DF</b>	Distrito Federal
<b>EAD</b>	Educação a Distância
<b>EB</b>	Escola de Biblioteconomia
<b>ENEM</b>	Exame Nacional de Ensino Médio
<b>ETCR</b>	Escola Técnica Cristo Redentor
<b>ETEC</b>	Escola Técnica Estadual de São Paulo
<b>FEBAB</b>	Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários
<b>IFRS</b>	Instituto Federal do Rio Grande do Sul
<b>LDB</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>PPP</b>	Projeto Político Pedagógico
<b>PRONATEC</b>	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
<b>PUC</b>	Pontifícia Universidade Católica
<b>RD</b>	Representação Descritiva
<b>RT</b>	Representação Temática
<b>SENAC</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
<b>SISU</b>	Sistema de Seleção Unificada
<b>TECPUC</b>	Cursos de Ensino Técnico e Ensino Médio grupo Marista
<b>UFMG</b>	Universidade Federal de Minas Gerais
<b>UFSC</b>	Universidade Federal de Santa Catarina
<b>UNIRIO</b>	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
1.1	OBJETIVO.....	15
1.2	JUSTIFICATIVA.....	15
<b>2</b>	<b>CURSO SUPERIOR E CURSO TÉCNICO</b> .....	17
2.1	BIBLIOTECONOMIA: CURSO TÉCNICO X LICENCIATURA.....	20
2.2	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DOCUMENTAL PARA TÉCNICOS.....	24
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	27
<b>4</b>	<b>ANÁLISES DE DADOS</b> .....	34
4.1	ANÁLISE ETEC SÃO PAULO.....	34
4.2	ANÁLISE SENAC SÃO PAULO.....	36
4.3	ANÁLISE INSTITUTO FEDERAL RIO GRANDE DO SUL.....	38
4.4	ANÁLISE TECPUC.....	40
4.5	ANÁLISE FACULDADE JOAQUIM NABUCO.....	43
4.6	ANÁLISE ESCOLA TÉCNICA CRISTO REDENTOR.....	43
4.7	ANÁLISE ANCTEC.....	44
4.8	ANÁLISE GOVERNO DE PERNAMBUCO.....	45
4.9	ANÁLISE COLTEC.....	46
<b>5</b>	<b>PRODUTO DA PESQUISA</b> .....	47
5.1	PLANO DE ENSINO.....	49
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	54
	<b>REFERÊNCIAS</b>	56

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino de Biblioteconomia no Brasil tem início na Fundação Biblioteca Nacional, em 1911, com um ensino de caráter específico e reduzido, que atendesse a uma pequena parcela da população, originando no atual curso de bacharelado em Biblioteconomia, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO, 2009).

Responsável pelo tratamento das informações registradas, representando-as fielmente e com dados o mais específico possível, buscando sempre facilitar a recuperação e a disseminação da informação, que atenda às necessidades e os desejos do usuário, o bibliotecário tem passado por consideráveis modificações em relação às evoluções tecnológicas, que estimulam um processo transdisciplinar e multifacetado do uso da informação.

Desta forma, “[...] a representação vem sofrendo mudanças em seu enfoque: o cerne da representação desloca-se do item para o usuário, visando permitir-lhe as tarefas de encontrar, identificar, selecionar e obter uma ‘entidade’ adequada a seus propósitos.” (MEY, 2003, p. 1).

Os novos desenvolvimentos da ciência, no entanto, promovem um grande aumento na produção bibliográfica, sendo cada vez mais importante a execução de um árduo trabalho de filtração e organização de toda a gama de conhecimentos registrados para facilitar a recuperação do conteúdo necessário. A biblioteca, por sua vez, passa a exercer o papel de mediadora de um grande número de informação, que ao desenvolver-se periodicamente, cria novas concepções de ciências derivadas das anteriores, culminando na necessidade de formação de novos profissionais, capazes de auxiliarem o bibliotecário no tratamento, organização e recuperação dessa informação.

Através dessa necessidade, surge na década de 1970 o curso de licenciatura em Biblioteconomia, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), pensando na formação de profissionais capacitados para desenvolverem um “Curso Fundamental de Biblioteconomia [...] destinado a preparar candidatos aos serviços auxiliares de biblioteca [...]” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO, 2009, p. 16).

Em meados da década de 1980, o curso de licenciatura foi integrado ao bacharelado, submetendo o aluno a um novo processo de seleção que o permitisse

dar continuidade às disciplinas da escola de educação. Porém, em um curto período de tempo, o curso foi fechado por diversos motivos, sendo reformulado e reaberto somente no final da primeira década dos anos 2000, dando espaço a um novo profissional: o licenciado em Biblioteconomia, responsável pela formação de técnicos em Biblioteconomia (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO, 2009).

Por ser voltado para a formação de licenciados em Biblioteconomia para atuarem nos cursos técnicos de nível médio, o curso surge dentro dos padrões exigidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), como apresentado a seguir, de acordo com o Título V, Capítulo I:

Art. 62º A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal (BRASIL, 1996, online<sup>1</sup>).

Este novo curso surge com um novo formato, que estando de acordo com a LDB e buscando desenvolver os conhecimentos específicos da Biblioteconomia, atrelados às teorias do campo da educação, aponta a necessidade da habilitação em licenciatura para atuar com a educação básica. O licenciado aparece como o mais novo profissional qualificado para trabalhar com a formação técnica e, desta maneira, o responsável por definir conteúdos, didática a ser utilizada em aula e desenvolver o material direcionado aos cursos técnicos em Biblioteconomia.

Diante dessa breve contextualização de desenvolvimento do curso de Licenciatura em Biblioteconomia, neste trabalho, serão conceituados o que vem a ser um curso superior e um curso técnico, afim de diferenciar esses profissionais e enquadrar o técnico em Biblioteconomia no mercado perante suas reais atividades a serem desenvolvidas no campo da organização e representação documental.

Para melhor compreender as necessidades de conhecimento que esse profissional precisa obter, serão analisadas as composições dos cursos técnicos em Biblioteconomia existentes, utilizando como base alguns itens, tais como: carga horária total do curso, carga horária total das disciplinas equivalentes aos conteúdos de Representações Temáticas e Descritivas, bibliografia e ementa, quando estas estiverem disponíveis para consulta online.

---

<sup>1</sup> Documento eletrônico, sem paginação.

## 1.1 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é analisar como os conteúdos de Organização do Conhecimento e Representação de Documentos estão sendo desenvolvidos nos cursos técnicos em Biblioteconomia encontrados no Brasil.

Sendo assim, estabeleceu-se como objetivos específicos:

- a) Identificar os cursos técnicos em Biblioteconomia existentes;
- b) Analisar e comparar as ementas bibliográficas das disciplinas de Organização e Representação documental;
- c) Delimitar atividades para serem executadas pelo técnico em Biblioteconomia, nos setores de Organização e Representação documental;
- d) Descrever as etapas de tratamento do material;
- e) Propor um plano de ensino da disciplina referente à Organização do conhecimento e Representação Documental, para o curso técnico de Biblioteconomia.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

É importante refletir sobre o ensino nos cursos técnicos em Biblioteconomia, especificamente sobre a análise de planos de ensino direcionados para o desenvolvimento desses profissionais. Considerando que este trabalho está sendo desenvolvido dentro do curso de Licenciatura em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), o primeiro curso no Brasil criado pensando na formação de professores-bibliotecários, a justificativa principal desse estudo está no contexto ao qual esta pesquisa está inserida.

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Biblioteconomia está dividida entre os conhecimentos técnicos específicos do bacharel em Biblioteconomia em concomitância com as práticas pedagógicas dos cursos de formação de professores, pois o objetivo deste curso é preparar e qualificar profissionais para formarem técnicos em Biblioteconomia.

Outra justificativa pertinente a este estudo é que a primeira turma de formandos do curso de Licenciatura em Biblioteconomia ocorrerá no final do segundo semestre de 2015 e que os licenciados em Biblioteconomia terão como

mercado de trabalho ministrar disciplinas em cursos técnicos de Biblioteconomia, por isso estudar e preparar plano de ensino será parte da atuação do licenciado.

No curso de Licenciatura em Biblioteconomia da UNIRIO existe uma disciplina intitulada “Ensino de Organização do Conhecimento e Representação de Documentos”, que é direcionada ao tratamento dos documentos para técnicos, que buscam trabalhar as Representações Temáticas e Descritivas juntas, mostrando que ambas estão diretamente ligadas.

Portanto, nada mais coeso do que este novo profissional mostrar-se proativo, avaliando e participando do desenvolvimento dos conteúdos a serem abordados em um curso de formação técnica de nível médio, em Biblioteconomia, para desta forma, se enquadrar e ocupar este novo nicho do mercado de trabalho, como prevê o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Licenciatura em Biblioteconomia da UNIRIO.

Para tanto, com o presente trabalho, espera-se contribuir com a preparação dos componentes curriculares dos cursos para técnico em Biblioteconomia, no que se refere às áreas de Representação Descritiva (RD) e Representação Temática (RT) e, posteriormente, desenvolver um plano de ensino para ministração destes conteúdos adaptados para técnicos.

## **2 O CURSO SUPERIOR E CURSO TÉCNICO EM BIBLIOTECONOMIA**

Esta seção, primeiramente define o que vem a ser um curso superior e quais são as suas características, pautado em documentos legais e de ordem governamental. Logo em seguida, busca-se utilizar fontes governamentais para trazer definições sobre cursos técnicos, uma vez que a intenção principal é diferenciar o Licenciado em Biblioteconomia do Técnico em Biblioteconomia, identificando suas atribuições e seus papéis no mercado de trabalho.

Entende-se por curso superior toda instituição de ensino ou pesquisa, seja ela pública, comunitária ou privada, quando há abertura de vagas para cursos de graduação ou pós-graduação, que estejam enquadradas nas regras gerais de responsabilidade social. São os requisitos de atividades de ensino, pesquisa e extensão que diferem os cursos superiores das demais modalidades de ensino. As entidades que oferecerem cursos de ensino superior podem ser classificadas como universidades, faculdades ou centros universitários, dependendo de suas características (BRASIL, 2006).

De acordo com o projeto de lei, responsável por estabelecer normas referentes ao ensino superior, decretado pelo Congresso Nacional, é função dessas instituições promoverem um ensino democrático, que vise dar acesso a todos os estudantes aos materiais e atividades propostas, sem qualquer tipo de segregação. Sendo assim, o acesso a qualquer instituição de ensino superior deve ocorrer através de processos de seleção interno, podendo este ser em formato de provas elaboradas por educadores da própria instituição (concursos de Universidades Particulares e Estaduais, por exemplo), ou através de exames nacionais, caso sejam reconhecidos como provas de seleção de vagas, como por exemplo o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). (BRASIL, 2006).

Considerando que em toda instituição de ensino existem grandes diferenças sociais e culturais nos perfis membros que compõem a unidade educacional, e que no referente a concursos vestibulares da União ou do Estado, também existe o processo seletivo por cotas, adotado especialmente por instituições públicas para desenvolver um ensino integrador de diferentes realidades.

O ensino deve ter qualidade mínima exigida por lei para que o curso seja reconhecido; inserção de disciplinas ou demais atividades curriculares referentes aos direitos humanos; atividades culturais que abranjam as diferentes culturas e

realidades sociais existentes; a utilização de recursos tecnológicos; preocupação com a preservação do patrimônio histórico; “disseminação e transferência de conhecimento e tecnologia[...]”; “inserção regional ou nacional [...]”; “estímulo à inserção internacional das atividades acadêmicas [...]”; participação de toda a comunidade de ensino na preparação dos planejamentos institucionais; liberdade de expressão, promovendo o pensamento crítico; e respeito e valorização dos diferentes tipos de profissionais (BRASIL, 2006, online<sup>2</sup>).

Quanto ao tempo, a duração mínima exigida por lei para cursos superiores de educação é de três anos, com exceção de cursos tecnológicos, que possuem duração mínima de dois anos (BRASIL, 2006). Bem como a graduação, os cursos de educação tecnológica são um tipo de curso superior, que devem seguir as normas gerais de formação superior se enquadrando à classificação da organização, e que se diferenciam no seu período mínimo de conclusão e formação do profissional.

Considerando que a carga horária mínima entre cursos de licenciaturas plenas e bacharelados não são necessariamente iguais, é importante destacar que de acordo com as resoluções do Conselho Nacional de Educação, o curso presencial em Biblioteconomia com habilitação em bacharelado apresenta carga horária mínima de 2.400 horas (BRASIL, 2007). Enquanto que de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Educação:

“Art. 1º A carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2.800 (duas mil e oitocentas) horas [...]” (BRASIL, 2002, p. 1)

Verifica-se, no entanto, que o curso de licenciatura em Biblioteconomia, assim como qualquer outra licenciatura, deve ser obrigatoriamente maior do que o curso de Bacharelado em Biblioteconomia.

Após essa apresentação sobre o curso superior, será abordado a seguir um pouco sobre o ensino médio, no qual é formado o profissional de nível técnico.

A educação profissional técnica de ensino médio, por sua vez, pode ocorrer tanto depois da conclusão do ensino médio, da mesma forma que os cursos superiores, quanto articulada em concomitância com o ensino médio, através de ensino em horário integral.

---

<sup>2</sup> Documento eletrônico, sem paginação.

Em concordância com a Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, a educação técnica deve estar alinhada às diretrizes curriculares e projetos pedagógicos das instituições de ensino que oferecerem este tipo de formação (BRASIL, 2008).

Percebe-se então, que o ensino técnico de nível médio apresenta uma carga horária menor e requisitos mais básicos por possuir, como objetivo, uma formação rápida e centrada no mercado de trabalho, onde há predomínio da técnica.

Levando em consideração que, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), a organização curricular contendo o desenvolvimento das atividades totais de um curso técnico de ensino médio deve apresentar carga horária mínima de 800 horas (BRASIL, 2012, p. 2), é importante que os cursos sejam pensados de acordo com tais informações.

Observa-se, desta forma, que a principal diferença entre os cursos de formação superior e formação técnica de ensino médio é que a primeira preocupa-se com a transmissão e compartilhamento da teoria: uma formação mais completa e crítica, que possui maior duração, justamente por ter como finalidade trabalhar o lado intelectual e teórico do estudante; a segunda, apresenta um currículo reduzido, voltado para a prática de trabalho, abrindo portas às pessoas para conhecerem as possibilidades de formação profissional antes de iniciarem um curso superior, ou seja, enquanto estiverem cursando o ensino médio, ou ainda, permite uma carreira e ingresso no mercado de trabalho às pessoas que não possuem a chance de ingressar em um curso de graduação, seja por opção, falta de tempo, ou qualquer tipo de segregação existente. O ensino profissional técnico permite uma inserção mais rápida no mercado de trabalho e o contato com a atuação profissional pode ser uma forma de aproximar e se identificar com um conteúdo, como uma etapa prévia à escolha do curso superior.

Cabe corroborar que o profissional técnico não necessariamente é um profissional inferior. Apenas existe uma distinção de funções e atuação que estão atreladas aos currículos e aos objetivos de cada uma das modalidades de ensino, fazendo parte da responsabilidade de cada indivíduo se destacar ou não no conhecimento e na prática de suas atividades. Ambas as formações são importantes e necessárias para o andamento das atividades desenvolvidas em uma biblioteca.

## 2.1 BIBLIOTECONOMIA: CURSO TÉCNICO X LICENCIATURA

Com a Lei nº 12.244 (BRASIL, 2010), sancionada pelo Presidente da República na época, Luiz Inácio Lula da Silva, onde dá-se um prazo máximo de 10 anos para a implementação de bibliotecas em toda e qualquer unidade escolar, seja ela pública ou privada, de modo a respeitar a profissão de Bibliotecário, confirma-se a necessidade de técnicos em bibliotecas para auxiliar no trabalho do bibliotecário, uma vez que não se tem bacharéis em Biblioteconomia formados, suficiente para suprir as novas demandas de mercado implementadas por lei.

O curso de Licenciados em Biblioteconomia, como qualquer outra Licenciatura, segue os parâmetros e diretrizes da LDB. Com carga horária total de 3.405 horas, o curso é dividido da seguinte maneira: 2.025 horas são referentes a conclusão de disciplinas obrigatórias, 480 horas para as disciplinas optativas, 645 horas para estágios supervisionados obrigatórios e disciplinas de práticas de ensino, 225 horas de atividades complementares e 30 horas para o Trabalho de conclusão de curso (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO, 2009).

Considerando que de acordo com o MEC os cursos para formação de professores, devem ter carga horária mínima de 2.800 horas, pode-se afirmar que o curso de Licenciatura em Biblioteconomia apresenta uma matriz curricular extensa, considerando todos os componentes necessários para a obtenção do certificado de conclusão.

Entende-se por disciplinas obrigatórias, os componentes curriculares básicos para a formação do profissional, oriundas dos cursos de Biblioteconomia, bem como do curso de pedagogia, com o objetivo de trabalhar o processo de ensino e aprendizagem do aluno em concordância com as técnicas biblioteconômicas, afim de possibilitar que esse estudante adquira práticas pedagógicas para após formado, ser capaz de transmitir conhecimento e formar novos profissionais, ou seja, o técnico (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO, 2009).

Desta forma, disciplinas obrigatórias são os componentes necessários que todo o profissional com a mesma formação, na mesma instituição de ensino, obrigatoriamente tem que cursar, por considerar que seus conhecimentos são primordiais para o exercício da profissão, e que por isso não podem estas serem trocadas por outra de escolha do estudante.

Disciplinas optativas, por sua vez, são componentes que servem para complementar o aprendizado e possibilitar uma formação mais especializada em um determinado eixo de interesse do estudante. As disciplinas optativas fazem parte de conjuntos pré-selecionados, que seguem diferentes caminhos, permitindo que aluno escolha as mais ligadas aos seus interesses e que mais possam agregar valores ao seu desenvolvimento pessoal. No entanto, o cumprimento dessas 480 horas é obrigatório (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO, 2009).

Espera-se, portanto, que as escolhas das disciplinas optativas, ocorram ao longo do curso, de acordo com as empatias que o aluno venha a desenvolver com cada área do conhecimento, visando ampliar a formação pessoal de cada um, com o campo que lhe apresentar maior interesse.

Estágios supervisionados e práticas de ensino, são divididos entre estágios externos à instituição e disciplinas internas do curso de licenciatura em Biblioteconomia. Os estágios são divididos entre as cinco modalidades de ensino básicos, sendo necessariamente cursados em escolas e suas unidades de informação, na ordem indicada no PPP do curso, passando desde a alfabetização da criança, até o Ensino médio. Além dos estágios, os ingressantes no curso de licenciatura em Biblioteconomia, devem cumprir quatro disciplinas específicas do curso de Biblioteconomia em formato de prática de ensino, ou seja, o feedback e momento de praticar à docência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO, 2009)

Com um objetivo único, tanto as disciplinas voltadas para o ensino, quanto os estágios supervisionados obrigatórios, visam desenvolver no discente, competências, habilidades e até mesmo atitudes na prática da profissão. Os estágios permitem que o estudante presencie como é lidar com as diferentes realidades sociais e culturais de seu público alvo, enquanto as disciplinas permitem que o aluno exponha suas dificuldades de atuação profissional, buscando melhorá-las com auxílio do professor.

Atividades complementares, podem ser a participação do discente em diversas atividades que agreguem conhecimentos dos campos de estudos ou da Biblioteconomia ou da Educação. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO, 2009)

Para isso, no ambiente universitário verificam-se diversos tipos de projetos que contam com a participação dos alunos interessados, agregando valor à sua

formação e auxiliando no desenvolvimento de competências, de forma livre e voluntária, que contam como horas complementares, além de outras diversas formas de somar-se essas 225 horas.

E por fim, o Trabalho de conclusão de curso, que deve ser redigido pelo aluno, com a orientação de um professor sobre uma temática que esteja atrelada as áreas de Biblioteconomia e Educação, e após este processo, o trabalho deve ser defendido para uma banca previamente definida, que avaliará o conteúdo, criatividade, relevância do trabalho para a área e apresentação final. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO, 2009)

Com os novos paradigmas e a necessidade de existência de novos profissionais que atendam as diferentes demandas ocasionadas pelo rápido desenvolvimento tecnológico, falta de reformulação nos currículos dos cursos existentes e falta de reciclagem de grande parte dos profissionais já inseridos ao seu nicho de trabalho, o curso de licenciatura em Biblioteconomia é criado neste modelo com a intenção de apresentar um novo tipo de profissional ao mercado, que trabalhe com os meios informacionais e que seja ao mesmo tempo direcionado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como função desenvolver atitudes e habilidades que estejam integradas às necessidades específicas de cada comunidade, apresentando e ensinando aos técnicos, quais atividades devem fazer parte de suas atribuições.

Ainda que já existam cursos de formação de técnicos de nível médio em bibliotecas, a licenciatura vem para ocupar esse espaço, com práticas educacionais que servem como diferencial no perfil profissional e que servem como facilitador para o aprendizado dos técnicos.

É importante ressaltar que o licenciado em Biblioteconomia exerce diferentes funções das determinadas para os bacharéis em Biblioteconomia, como bem coloca a Lei nº 4.084 de 30 de junho de 1962,

Art 1º A designação profissional de Bibliotecário, a que se refere o quadro das profissões liberais, grupo 19, anexo ao Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), é privativa dos bacharéis em Biblioteconomia, de conformidade com as leis em vigor (BRASIL, 1962).

Apenas o bacharel em Biblioteconomia possui formação e capacitação necessária para assumir funções referentes à profissão de bibliotecários de qualquer tipo de biblioteca existente. Da mesma forma, o licenciado em Biblioteconomia,

apresenta outras qualificações para assumir o cargo de professor-bibliotecário, formador de técnicos em bibliotecas.

O técnico em biblioteca também não substitui o bibliotecário. Ele é uma peça na formação de equipes, que serve de auxiliar nas tarefas rotineiras de uma unidade de informação.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o técnico em biblioteca:

Atua no tratamento, recuperação e disseminação da informação em ambientes físicos ou virtuais. Executa atividades auxiliares especializadas e administrativas relacionadas à rotina de bibliotecas ou centros de documentação e informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo ou na manutenção de banco de dados. Colabora no controle e na conservação de documentos e equipamentos (BRASIL, 2012)

Devido as funções colaborativas do profissional técnico, o currículo do curso deve ser planejado integrando as características próprias de cursos técnicos, como por exemplo sua duração, em concordâncias com as informações que esse profissional precisa adquirir para desenvolver as práticas e padrões que lhes são atribuídas como responsabilidade no auxílio ao bibliotecário para manter funcionando devidamente uma unidade de informação.

Contudo, a licenciatura em Biblioteconomia foi criada com um objetivo maior: formação de técnicos em bibliotecas (UNIRIO, 2009). O projeto do curso não prevê que esse profissional esteja enquadrado no ambiente de biblioteca, nem tão pouco realizando funções de bibliotecários.

Buscando um novo viés de atuação para o licenciado, a Escola de Biblioteconomia, através da iniciativa de alguns docentes, tem alimentado um movimento que visa incluir a competência informacional como mais uma atividade a ser desenvolvida por esse profissional, pensando na formação de usuários mais autônomos dentro de uma unidade informacional.

Esse trabalho que vem sendo implementado, vê o licenciado como um professor-bibliotecário com um papel mediador entre biblioteca, sala de aula e aluno. Devido a esse novo projeto para o curso, os Estágios obrigatórios, que se dividem entre formação básica, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino de Jovens e Adultos e Ensino Médio, já vem apresentando entre seu escopo de atividades, o desenvolvimento de uma atividade que trabalhe a competência Informacional com os alunos, no qual o licenciando deve articular aos assuntos

dados pelos professores das escolas, com temas que trabalhem os diversos meios tecnológicos de informação com os alunos, de acordo com os equipamentos disponíveis. É importante destacar, entretanto, que tais ações não estão oficialmente incluídas do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura até o presente momento.

O licenciado em Biblioteconomia terá como função primordial, formar cursos para técnicos, e formar esses técnicos, direcionados para as necessidades cotidianas das bibliotecas brasileiras, uma vez que “ Por sua formação, os licenciados em Biblioteconomia, já estão aptos para ensinar as teorias, métodos e técnicas utilizadas nas bibliotecas, e capacitados a desenvolver habilidades e competências [...]” (WEITZEL, CALIL JUNIOR, ACHILLES, 2015, p. 223)

E os técnicos por sua vez, permitirão que o bibliotecário possa mostrar mais da importância de seu trabalho, já que terá o auxílio capacitado para lhe ajudar nas atividades básicas e de rotina.

## 2.2 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DOCUMENTAL PARA TÉCNICOS

Falar em biblioteca, é associar instintivamente a livros e leitores. Livros porque é o item de maior destaque e com mais frequência, desde a menor e mais humilde à maior e mais sofisticada biblioteca. E o leitor porque não existe razão maior de se manter uma unidade de informação se não houver nela a existência de usuários.

Pensando por esse viés, o objetivo principal de uma biblioteca é atender as necessidades e desejos informacionais de seus usuários e para isso é importante que o acervo esteja organizado e disponível para consulta. Assim como afirmam Mey e Silveira (2009, p.1):

O trabalho biblioteconômico, em termos simples, consiste em organizar, tratar e disseminar conhecimentos registrados para diferentes universos de usuários, a partir dos interesses, necessidades, demandas e potencialidades de cada um desses universos.

Dessa forma, não podemos pensar na Biblioteconomia sem os processos de tratamento dos materiais, uma vez que, de acordo com a quinta Lei de Ranganathan “A biblioteca é um organismo em crescimento” (RANGANATHAN, 2009 *apud* TARGINO, 2010, p 122). Portanto, é imprescindível que as bibliotecas mantenham toda informação mais organizada possível, permitindo que as outras 4 leis se

apliquem: “1. Os livros são para usar. 2. A cada leitor seu livro. 3. A cada livro seu leitor. 4. Poupe o tempo do leitor” (RANGANATHAN, 2009 *apud* TARGINO, 2010, p 122).

Por ser a biblioteca um ciclo ininterrupto de comunicação, é importante que o bibliotecário conheça o seu usuário para melhor desenvolver e descrever as informações de suas coleções.

Para que um item finalmente chegue as mãos desses usuários, ele precisa trilhar um longo caminho, passando pelo processo de seleção, até a aquisição, passando pelo tratamento, pelo armazenamento, até por fim ser disponibilizado e utilizado pelos usuários. Os processos de seleção e aquisição, por sua vez, devem considerar as necessidades dos usuários à qual a unidade de informação em questão visa atender, sendo essas tarefas parte das atribuições do bibliotecário responsável pelo desenvolvimento de acervos.

Com as novas tecnologias e o aumento do acesso a informações variadas e grande número de publicações paralelas, o bibliotecário ganha mais atribuições. O número de obras cresce e é preciso desenvolver todo o processo de tratamento mais rápido, impedindo que a obra se desatualize antes de chegar ao setor de acesso aos usuários. Para tanto, faz-se necessária a presença do Técnico em Biblioteconomia nas atividades inerentes às Representações Descritivas e Temáticas.

Sabendo que as atividades biblioteconômicas, quando bem executadas, dependem do bibliotecário não só o trabalho prático, mas também e principalmente, o trabalho intelectual, Mey e Silveira (2009, p. 6-7) apresentaram um caminho das atividades pelas quais um material deve ser submetido antes de chegar ao acesso dos usuários em uma biblioteca, que compreende entre os diversos passos, a análise, a representação, o registro, a preparação e a armazenagem:

- Localização, seleção e obtenção do registro do conhecimento, real ou ciberespacial;
- Análise do registro do conhecimento, com identificação de suas características físicas e de conteúdo;
- Representação do registro do conhecimento, quanto a seus aspectos físicos e de conteúdo. [...];
- Para documentos ciberespaciais, a representação também inclui o vínculo de acesso;
- Determinação da localização do exemplar físico no conjunto do acervo, quando for o caso;
- Registro patrimonial do exemplar físico [...];

- Preparação dos instrumentos de acesso pelo público ao registro do conhecimento;
- Preparação do exemplar físico para uso e localização no acervo;
- Armazenagem do exemplar físico no acervo;
- Armazenagem dos instrumentos manuais de acesso, quando for o caso;
- Elaboração de instrumentos de divulgação (disseminação) do novo registro do conhecimento.

Buscando definir quais as atividades que o técnico em Biblioteconomia deverá realizar, considerou-se importante que estas estejam em sintonia com a Lei 4.084 que define quais as tarefas como um todo do profissional bibliotecário. Dentre elas verificou-se que a parte referente à organização do conhecimento registrado indica as seguintes atribuições:

d) a organização e direção dos serviços de documentação.

e) a execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros e preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência. (BRASIL, 1962)

Desta forma, foi pensado o projeto de lei nº 6.038 com o objetivo, não só de regulamentar, como também o de definir quais são as tarefas que competem aos técnicos em Biblioteconomia. Contudo, de acordo com o art. 4º, é função desse profissional: “I – organizar, gerar, recuperar, disseminar, utilizar e preservar a informação contida nos acervos;” (BRASIL, 2013, p. 2).

Considerando o caminho acima exposto, proposto pelas autoras, e as leis que definem quais as tarefas, relacionadas a Organização, de cada um desses profissionais, é importante que se analise os conteúdos dos cursos técnicos sobre a Organização e Representação do Conhecimento, para que seja possível delimitar quais dentre essas atividades podem ser submetidas ao técnico em Biblioteconomia sem prejudicar o trabalho final do Bibliotecário, e para isso é importante verificar por qual lógica os atuais cursos têm seguido e o que se espera desse profissional, o que será verificado a seguir.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa pode ser vista como descritiva, por descrever conceitos relacionados ao assunto proposto, bem como por expor como as disciplinas equivalentes as Representações Descritivas e Temáticas estão sendo abordadas nos cursos de formação técnica de ensino médio no Brasil, de acordo com dados disponibilizados online.

Pode ser classificada também como exploratória, pois motivou-se em familiarizar-se com a divisão e abordagem dos cursos constantemente ofertados, possibilitando a utilização desses dados na formação de novas estruturas de cursos técnicos que atendam da melhor forma este profissional.

Com a intensão de atingir os objetivos propostos, o trabalho foi desenvolvido buscando primeiramente definir conceitos através de embasamento em projetos de lei ou leis sancionadas.

Em relação à pesquisa propriamente dita, primeiro foi preciso identificar cursos técnicos em Biblioteconomia existentes, com ofertas regulares. Em um segundo plano, foi preciso verificar as disciplinas condizentes com o objeto de estudo. Depois, foi preciso descrever as informações encontradas, para por fim, analisa-las e avalia-las dentro do contexto estudado no curso de Licenciatura em Biblioteconomia da UNIRIO e de acordo com as teorias defendidas por autores conceituados no campo da Biblioteconomia.

O processo de identificação dos cursos foi um dos mais trabalhosos. Recorrendo às fontes governamentais como o Ministério da Educação (MEC), Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e os Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB's), não foi possível encontrar nenhuma indicação precisa de quais os cursos técnicos estariam ativos, nem tampouco quais os existentes. Ao verificar o site do MEC em Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), no Eixo Tecnológico: desenvolvimento educacional e social, foi possível averiguar a existência de especificações de técnico em biblioteca, porém não foi encontrada nenhuma informação que direcionasse a busca para uma espécie de lista de cursos.

Foram adotados então, outras estratégias de busca como metodologias não formais, para possibilitar que o trabalho pudesse ser desenvolvido, como a utilização de operadores booleanos, expressões entre aspas, ou a inclusão de palavras que especifiquem mais a cobertura de assuntos.

Por se tratar de uma busca mais generalizada, através da utilização do Google, limitou-se a verificação das três primeiras páginas quando os resultados fossem mais exaustivos e duas quando menos.

A escolha por utilizar o Google como o buscador oficial desta pesquisa, ocorreu por imaginar-se que algum interessado, como o caso de um possível candidato a fazer o curso, ou até mesmo um recém-formado em licenciatura, poderia utilizar o Google para encontrar um curso técnico, uma vez que este recurso mostra-se muito útil e utilizado por grande parte da atual sociedade consumidora dos recursos informacionais online.

Ao realizarmos a busca entre aspas, tivemos 20.200 resultados, sendo que das páginas observadas, apenas três se referiam ao assunto pesquisado: Senac, IFRS e TECPUC, como mostra a Figura 1, abaixo.

Figura 1 - Resultado de busca com aspas



Fonte: Google (2015)

Quando utilizada a delimitação por espaço, incluindo a palavra “Brasil”, porém com toda a expressão fora das aspas, ou seja: curso técnico em Biblioteconomia no Brasil, a busca ficou mais abrangente, com aproximadamente 19.200.000 resultados, porém sem nenhuma instituição de ensino diferente da busca anterior. O único diferencial relevante encontrado, foi a indicação para o CNTC.

Utilizando o operador booleano AND, com especificação de país, sendo a busca: curso técnico em Biblioteconomia AND Brasil, os resultados foram ainda mais expandidos, com aproximadamente 59.300.000, mas observando apenas as

primeiras páginas, também não trouxeram novidades, sendo encontradas somente as instituições Senac São Paulo, cursos de Ensino Técnico e Ensino Médio grupo Marista, Instituto Federal do Rio Grande do Sul e o CNTC.

Restringiu-se a busca para aproximadamente 743.000 resultados, utilizando duas vezes o mesmo operador, na frase curso técnico AND Biblioteconomia AND Brasil e foi possível verificar dentre as escolas já encontradas, um curso no Recife, na faculdade Joaquim Nabuco.

A próxima tentativa foi restringir por regiões. Buscou-se por: curso técnico em Biblioteconomia Região Sul; curso técnico em Biblioteconomia Região Norte; curso técnico em Biblioteconomia Região Sudeste; curso técnico em Biblioteconomia Região Nordeste; curso técnico em Biblioteconomia Região Leste; curso técnico em Biblioteconomia Região Oeste, e o percentual de relevância foi baixo, não surtindo efeito a inclusão dos nomes das regiões.

A busca então foi refeita com a troca da palavra “Biblioteconomia” por biblioteca, e os resultados foram um pouco mais direcionados: Senac São Paulo, CNCT, IFRS, TECPUC, Joaquim Nabuco e Etec, como observado na Figura 2 e na Figura 3.

Figura 2 - Resultado de busca com Brasil

Google

Curso Técnico em Biblioteca Brasil

Web Vídeos Mapas Imagens Notícias Mais Ferramentas de pesquisa

Aproximadamente 22.900.000 resultados (0,36 segundos)

**Curso Técnico - Técnico em Biblioteca - Senac São Paulo**  
[www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=DYNAMIC...](http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=DYNAMIC...)  
 Formar técnicos em biblioteca com competências para organizar, gerar, recuperar, disseminar, utilizar e preservar a informação contida nos mais variados ...

**Técnico em Biblioteca - Catálogo Nacional de Cursos ...**  
[pronatec.mec.gov.br/cnct/et\\_apolo\\_educacional/t\\_biblioteca.php](http://pronatec.mec.gov.br/cnct/et_apolo_educacional/t_biblioteca.php)  
 Ministério da Educação - Brasil. ... Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos ...  
 TÉCNICO EM BIBLIOTECA - 800 horas. Atua no tratamento, recuperação e ...

**Curso Técnico em Biblioteconomia - IFRS Câmpus Porto ...**  
[www.poa.ifrs.edu.br](http://www.poa.ifrs.edu.br) > ... > Cursos Técnicos  
 Ingresso: Curso diurno ... O Técnico em Biblioteconomia, ao concluir o curso, deverá ser capaz de: ... Coordenação do Curso: Profª Lizandra Brasil Estabel.

**Curso Técnico em Biblioteconomia - TECPUC**  
[www.tecpuc.com.br](http://www.tecpuc.com.br) > Unidades  
 Curso Técnico em Biblioteconomia. A profissão. O Técnico em Biblioteconomia é o profissional que se caracteriza pelo conjunto de conhecimentos teóricos e ...

**Curso: Conteúdo Aberto | Curso Técnico em Biblioteca**  
[ead.educacao.pe.gov.br/course/view.php?id=157](http://ead.educacao.pe.gov.br/course/view.php?id=157)  
 4 de out de 2011 - O Curso. O Técnico em Biblioteca é capaz de trabalhar a informação de modo a atender as necessidades da sociedade em seus diferentes ...

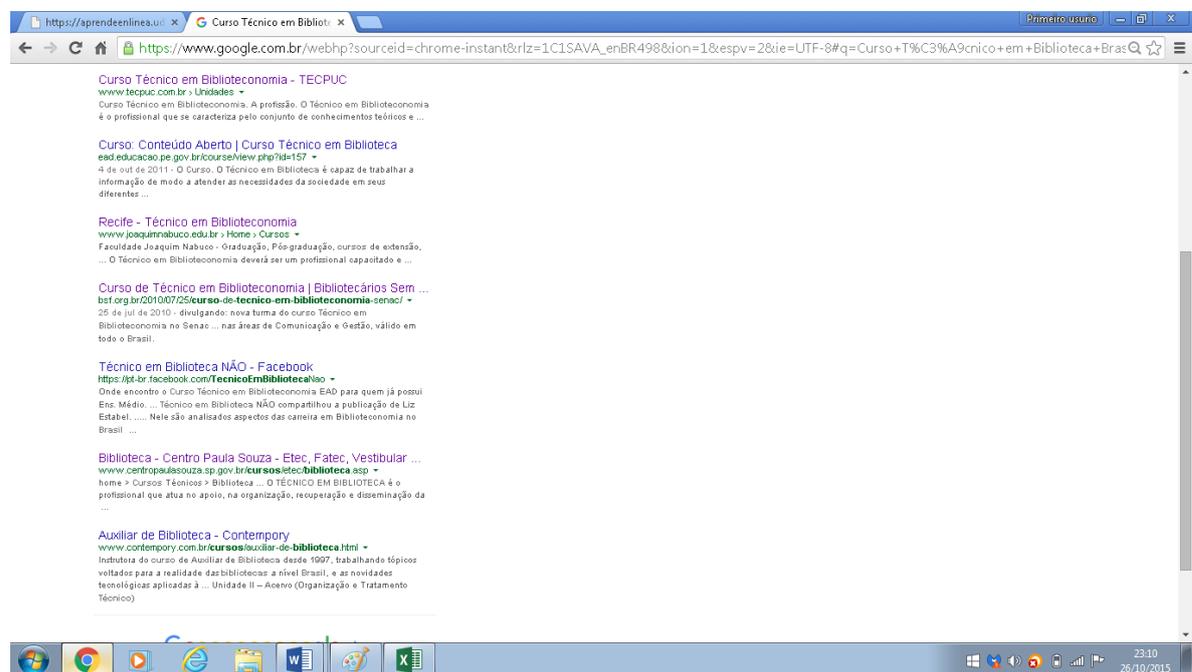
**Recife - Técnico em Biblioteconomia**  
[www.joaquimnabuco.edu.br](http://www.joaquimnabuco.edu.br) > Home > Cursos  
 Faculdade Joaquim Nabuco - Graduação, Pós-graduação, cursos de extensão. ... O Técnico em Biblioteconomia deverá ser um profissional capacitado e ...

**Curso de Técnico em Biblioteconomia | Bibliotecários Sem ...**  
[bsf.org.br/2010/07/25/curso-de-tecnico-em-biblioteconomia-senac/](http://bsf.org.br/2010/07/25/curso-de-tecnico-em-biblioteconomia-senac/)  
 25 de jul de 2010 - divulgando: nova turma do curso Técnico em Biblioteconomia no Senac ... nas áreas de Comunicação e Gestão, válido em

Fonte: Google (2015)

Uma importante observação diante dessa modificação na expressão de busca, foi que independente da utilização da palavra “biblioteca” ou “Biblioteconomia”, a primeira página nos trouxe como resultados os cursos do Senac, IFRS e TecPuc, o que pode ocorrer por a página fazer menção às duas palavras, nos levando a imaginar que no caso do Etec que se encontra na segunda página e não havia aparecido nas buscas anteriores, por exemplo, essa associação possa não ter sido feita automaticamente pelo buscador.

Figura 3 - Resultado de busca com Brasil página 2



Fonte: Google (2015)

Utilizou-se então a mudança do operador booleano para OR de modo a esgotar as possibilidades, e a frase buscada foi: curso técnico em biblioteca OR técnico em Biblioteconomia Brasil. Além de alguns dos resultados já adquiridos anteriormente, a busca nos trouxe a conhecimento dois cursos da ETCR, COLTEC e ANCTEC, apresentado nas figuras abaixo.

Figura 4 - Resultado de busca com Booleano OR

Google

Web Vídeos Notícias Mapas Imagens Mais Ferramentas de pesquisa

Aproximadamente 656.000 resultados (0,36 segundos)

**Curso Técnico - Técnico em Biblioteca - Senac São Paulo**  
[www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=DYNAMIC...](http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=DYNAMIC...)  
 Considerando que onde existem **bibliotecários** faz-se também necessária a presença dos técnicos em **biblioteca**, essa é uma área profissional que se amplia e ...

**Curso Técnico em Biblioteconomia - IFRS Câmpus Porto ...**  
[www.poa.ifrs.edu.br](http://www.poa.ifrs.edu.br) > Cursos Técnicos  
 Ingresso: **Curso diurno** ... O **Técnico em Biblioteconomia**, ao concluir o curso, deverá ser capaz de: ... Coordenação do Curso: Pro<sup>f</sup> Lizandra Brasil Estabel.

**Curso Técnico em Biblioteconomia - TECPUC**  
[www.tecpuc.com.br](http://www.tecpuc.com.br) > Unidades  
**Curso Técnico em Biblioteconomia**. A profissão. O **Técnico em Biblioteconomia** é o profissional que se caracteriza pelo conjunto de conhecimentos teóricos e ...

**Curso de Técnico em Biblioteconomia | Bibliotecários Sem ...**  
[bsf.org.br/2010/07/25/curso-de-tecnico-em-biblioteconomia-senac/](http://bsf.org.br/2010/07/25/curso-de-tecnico-em-biblioteconomia-senac/)  
 25 de jul de 2010 - divulgando: nova turma do **curso Técnico em Biblioteconomia** no Senac ... nas áreas de Comunicação e Gestão, válido em todo o Brasil.

**Recife - Técnico em Biblioteconomia**  
[www.joaquimnabuco.edu.br](http://www.joaquimnabuco.edu.br) > Home > Cursos  
 Faculdade Joaquim Nabuco - Graduação, Pós-graduação, cursos de extensão, ... O **Técnico em Biblioteconomia** deverá ser um profissional capacitado e ...

**Técnico em Biblioteca - Catálogo Nacional de Cursos ...**  
[pronatec.mec.gov.br/cnct/et\\_apoio\\_educacional/t\\_biblioteca.php](http://pronatec.mec.gov.br/cnct/et_apoio_educacional/t_biblioteca.php)  
 Ministério da Educação - Brasil. ... **TÉCNICO EM BIBLIOTECA** - 800 horas ...  
[Biblioteca.com.acervo.especifico.e.atualizado.Laboratório.de.informática.com](http://Biblioteca.com.acervo.especifico.e.atualizado.Laboratório.de.informática.com)

Fonte: Google (2015)

Novamente, observam-se as mesmas instituições das buscas anteriores na primeira página. Na página seguinte nota-se novidade na busca, onde nomeados como técnico em Biblioteconomia um e técnico em biblioteca o outro, os dois cursos apareceram como resultado apenas quando os dois termos foram utilizados juntos na busca, não sendo encontradas quando refinada pelos termos isoladamente.

Figura 5 - Resultado de busca com Booleano OR página 2

Google

Web Vídeos Notícias Mapas Imagens Mais Ferramentas de pesquisa

Página 2 de aproximadamente 656.000 resultados (0,24 segundos)

**Técnico em Biblioteconomia - Curso | ETCR - Escola ...**  
[www.etcrc.com.br/curso/3/tecnico\\_em\\_biblioteconomia](http://www.etcrc.com.br/curso/3/tecnico_em_biblioteconomia)  
**Curso Técnico** ... A área de **biblioteconomia** conta hoje com tecnologia avançada e um número de ... Executar tarefas auxiliares de processamento **técnico** ... 772 - PASSO D'AREIA PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL.

**Curso Técnico - |ETCR - Escola Técnica Cristo Redentor**  
[www.etcrc.com.br/cursos\\_tecnicos/13/biblioteconomia](http://www.etcrc.com.br/cursos_tecnicos/13/biblioteconomia)  
 Escola Técnica Cristo Redentor, Porto Alegre, Ensino Médio Eja, Cursos Técnicos ... 772 - PASSO D'AREIA PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL.

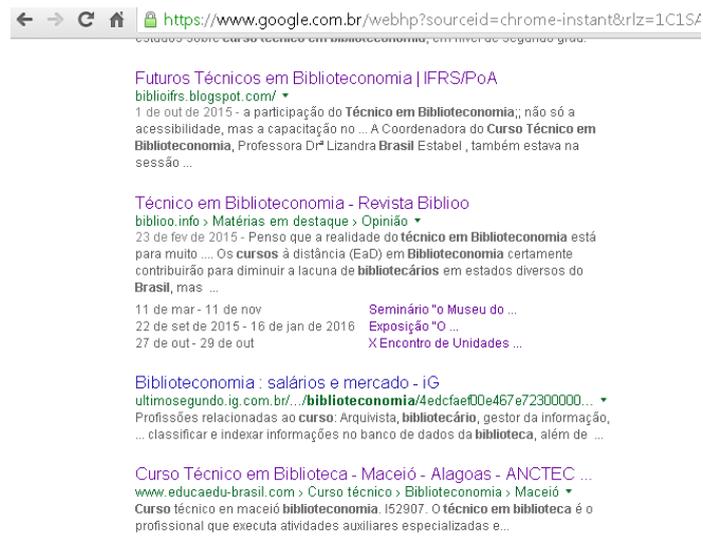
**Onde estudar | Associação Rio-Grandense de Bibliotecários**  
[arb.org.br/onde-estudar/](http://arb.org.br/onde-estudar/)  
 22 de jun de 2013 - ... **técnico em Biblioteconomia**. São três cursos de graduação e dois de **técnico**. ... Início do curso: 1975 – Vagas: 40 ... Site: <http://www.ufrgs.br/fabico/Grabiblioteconomia> ... Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil Telefone: ...

**Curso Técnico em Biblioteca do PRONATEC COLTEC ...**  
[www.pronatec.coltec.ufmg.br/.../320-curso-tecnico-em-biblioteca-do-pr...](http://www.pronatec.coltec.ufmg.br/.../320-curso-tecnico-em-biblioteca-do-pr...)  
 17 de fev de 2014 - FADP lança o edital do processo seletivo do **Curso Técnico em** ... O **bibliotecário** Wellington Marçal, diretor do Sistema de Bibliotecas da ...

Fonte: Google (2015)

Na Figura 6, a novidade foi a indicação do curso da ANCTEC. Ao clicar no link em questão, nota-se que o mesmo ao invés de direcionar para a página da instituição, encaminha para uma página de solicitação de informações sobre o curso, sendo preciso que posteriormente o usuário realize novas pesquisas afim de encontrar outros endereços referente ao curso.

Figura 6 - Resultado de busca com Booleano OR página 3



Fonte: Google (2015)

E por fim, como última estratégia de recuperação de informações referentes a indicação de existência de cursos direcionados para técnicos em Biblioteconomia, foi utilizada a expressão: curso técnico em biblioteca AND secretaria de educação, que apresentou como resultado mais uma escola referente ao curso em questão, do Governo de Pernambuco.

No total, verificou-se um total de nove cursos (Quadro 1, a seguir) com aberturas regulares de vagas para formação de técnicos em Biblioteconomia e, portanto, todos eles foram mapeados sendo analisados os mesmos requisitos em cada um deles, afim de possibilitar uma comparação posterior, avaliando os pontos que podem ser considerados fracos e fortes em cada um deles e que precisam ser repensados caso haja a criação de um novo curso com objetivos similares.

Diante das informações obtidas, segue a baixo um quadro que visa diferenciar a nomenclatura em cada curso. Para isso, o quadro foi composto na seguinte ordem: uma coluna contendo uma numeração sequencial afim de mapear a quantidade de instituições encontradas que a priori oferecem vagas para o curso técnico em

Biblioteconomia, uma segunda coluna informando se o curso é Técnico em Biblioteconomia ou Técnico em biblioteca, uma coluna informando quantos cursos técnicos em Biblioteconomia a escola possui – considerando o turno e a modalidade - uma quarta coluna informando a qual instituição de ensino esse(s) curso(s) pertence(m), e uma última coluna com o endereço eletrônico de cada uma delas.

Quadro 1 - Mapeamento de cursos Técnicos em Biblioteconomia

	<b>Curso</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Instituição</b>	<b>Site</b>
1	Técnico em Biblioteconomia (página do curso) Técnico em Biblioteca (plano de curso e grade curricular)	1	Etec sp	<a href="http://www.etcparquedajuventude.com.br/Cursos/Biblioteca/Biblioteca.asp">http://www.etcparquedajuventude.com.br/Cursos/Biblioteca/Biblioteca.asp</a>
2	Técnico em Biblioteca	1	SENAC SP	<a href="http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=DYNAMIC%2Coracle.br.dataservers.CourseDataServer%2CselectCourse&amp;course=21&amp;template=380.dwt&amp;unit=NONE&amp;testeira=474">http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=DYNAMIC%2Coracle.br.dataservers.CourseDataServer%2CselectCourse&amp;course=21&amp;template=380.dwt&amp;unit=NONE&amp;testeira=474</a>
3	Técnico em Biblioteconomia	1	IFRS	<a href="http://www.poa.ifrs.edu.br/?page_id=280">http://www.poa.ifrs.edu.br/?page_id=280</a>
4	Técnico em Biblioteconomia	1	TECPUC-PR	<a href="http://www.tecpuc.com.br/unidades/curitiba/cursos/tecbiblioteconomia.php">http://www.tecpuc.com.br/unidades/curitiba/cursos/tecbiblioteconomia.php</a>
5	Técnico em Biblioteconomia	1	Joaquim Nabuco– PE	<a href="http://www.joaquimnabuco.edu.br/curso/detalhes/cid/002/col/2/hid/001/fid/4/biblioteconomia">http://www.joaquimnabuco.edu.br/curso/detalhes/cid/002/col/2/hid/001/fid/4/biblioteconomia</a>
6	Técnico em Biblioteca	1	Governo de Pernambuco	<a href="http://ead.educacao.pe.gov.br/course/index.php?categoryid=3">http://ead.educacao.pe.gov.br/course/index.php?categoryid=3</a>
7	Técnico em Biblioteconomia (curso presencial) Técnico em Biblioteca (Curso a Distância)	2	ETCR	<a href="http://www.etcrc.com.br/portais">http://www.etcrc.com.br/portais</a>
8	Técnico em Biblioteca	1	COLTEC-MG	<a href="http://www.pronatec.coltec.ufmg.br/pronatec/index.php/aulas-inaugurais/320-curso-tecnico-em-biblioteca-do-pronatec-coltec">http://www.pronatec.coltec.ufmg.br/pronatec/index.php/aulas-inaugurais/320-curso-tecnico-em-biblioteca-do-pronatec-coltec</a>
9	Técnico em Biblioteca	1	ANCTEC-AL	<a href="http://www.anctecursos.com.br/">http://www.anctecursos.com.br/</a>

Fonte: Elaboração da autora, baseado em Google (2015)

Com base no quadro acima, foram acessadas as páginas dos cursos e realizadas análises e buscas de dados. No quadro constam apenas cursos técnicos, sendo desconsiderados os cursos para auxiliares, isso porque a análise será com foco em dois aspectos: a análise das disciplinas relativas aos campos da Representação Descritiva e da Representação Temática, ambos em relação à formação técnica. Sendo assim, os cursos encontrados e descritos como formadores de auxiliares de Bibliotecas, não foram incluídos no trabalho, conforme será apresentado na seção a seguir.

## 4 ANÁLISES DE DADOS

Foram encontrados um total de 9 (nove) instituições de ensino que apresentaram indicação do funcionamento desses cursos técnicos. São elas: ETEC São Paulo, SENAC São Paulo, Instituto Federal Rio Grande do Sul, TecPUC – PR, Faculdade Joaquim Nabuco – PE, Governo de Pernambuco, Escola Técnica Cristo Redentor, Coltec – MG e ANCTEC – AL.

O objetivo da análise de tais dados, é no fim, compará-los uns com os outros e averiguar se esses alunos estão tendo disponibilidade aos conteúdos necessários para a o cumprimento das obrigações de um Técnico em Biblioteconomia ao que se refere à Representação Descritiva (RD) e Representação Temática (RT), de acordo com o CNCT e com a graduação em Licenciatura em Biblioteconomia da UNIRIO. No entanto, verificou-se que a maior parte dos cursos não disponibilizam as informações buscadas, em seus sites, e alguns apresentam apenas informações gerais, dificultando a análise, como veremos a seguir.

Buscando facilitar a compreensão dos dados, a análise será dividida em subseções, nas quais cada uma delas abordará uma das instituições mapeadas anteriormente.

### 4.1 ANÁLISE ETEC SÃO PAULO

Trata-se de um curso do Governo do Estado de São Paulo, é dividido em dois módulos, totalizando 1000 horas de acordo com a matriz curricular (ETEC, 2014).

Ao entrar no site identificado nas pesquisas, do ETEC Parque da Juventude São Paulo, na página do curso técnico em biblioteca, foi possível acessar o Plano de curso atualizado e a grade curricular dos últimos semestres, de onde foram retiradas as informações aqui mencionadas.

Como um todo, os documentos disponibilizavam a divisão de todo o curso, carga horária total, os nomes de disciplinas, seus objetivos, hora de cada uma delas, bibliografia utilizada como base para o preparo das aulas e os assuntos a serem trabalhados ao longo destas.

Referentes à Representação e organização documental, foi verificada uma disciplina de 100 horas, que se direciona aos fundamentos da catalogação, indexação e classificação, buscando desenvolver nesses alunos, as habilidades

necessárias no processo de preparo do item para disponibilização de sua consulta por parte dos usuários.

Por não apresentar uma ementa, propriamente dita, no quadro a baixo foram redigidas as seguintes informações: O nome dado a disciplina que trabalha com os conteúdos das Representações Descritivas e Temáticas, seguido das competências e habilidades no qual o aluno deve desenvolver ao longo dela.

Quadro 2 - Proposta teórica e prática da disciplina ETEC

<b>Disciplina sobre RD e RT</b>	<b>Competências e Habilidades</b>
Organização, Tratamento e Recuperação da Informação	1. Realizar representação descritiva. 1.1. Executar registro de tombo. 1.2. Aplicar técnicas de catalogação. 1.3. Aplicar técnicas de classificação. 1.4. Efetuar preparo físico do material. 2. Aplicar representação temática. 2.1. Utilizar técnicas de indexação.

Fonte: Adaptado de ETEC (2014).

Observa-se por esse quadro, uma ordem de tarefas pré-definida das atividades que deverão compor a lista de obrigações do técnico responsável pelo setor de Organização e Representação de Documentos, segundo o convencionado pela ETEC-SP.

Sobre a bibliografia adotada, não se pode afirmar com total certeza, pois todas as referências utilizadas no módulo I, composto por oito disciplinas, aparecem juntas e listadas em ordem alfabética. Porém, seguindo uma lógica de abrangência de cada obra em concomitância com as “bases tecnológicas” apontadas como conteúdo proposto, calcula-se que dentre as referenciadas, fazem parte dessa disciplina as selecionadas a seguir:

Quadro 3 - Referências ETEC

Referência Bibliográfica
LANCASTER, F. W. <b>Indexação e resumos: teoria e prática</b> . Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004;
MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. <b>Catálogo no plural</b> . Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2009;
THE JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR. <b>Código de catalogação anglo- americano</b> . 2. ed., rev. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da Federação Brasileira das Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

Fonte: Adaptado de ETEC (2014)

Caso a seleção seja exatamente esta, pode-se considerar que a Bibliografia adotada está de acordo com o conteúdo sugerido para desenvolver as habilidades e competências anteriormente apontadas, pois utiliza como material duas obras de reconhecidos referenciais teóricos, sendo Lancaster (2004) o suficiente para abranger a parte temática que um técnico precisa aprender e apreender, e Mey e Silveira (2009), como material base para trabalhar a Representação Descritiva. A bibliografia conta ainda com o Código de Catalogação, que é uma “peça” importante no desenvolvimento da parte prática da atividade de Representação documental.

#### 4.2 ANÁLISE SENAC SÃO PAULO

Ao verificar o site do Senac, o mesmo apresentava um atalho para o Plano do Curso, no qual estão contidos os objetivos, a justificativa e demais informações sobre o curso, entre elas, a organização curricular dividida por módulos.

Num todo, o curso Técnico em Biblioteca do Senac São Paulo, possui carga horária total de 800 horas, sendo que a parte que trabalha com os processos técnicos e a organização do conhecimento, é comporta por 240 horas.

O documento disponibilizado permite que qualquer pessoa interessada em saber mais sobre o que é trabalhado na formação desse profissional técnico, obtenha as informações necessárias, uma vez que apresenta a ementa de cada módulo e as competências que devem ser desenvolvidas em cada um deles.

No quadro a baixo estão descritos o nome da disciplina e a ementa que foram copiados fielmente do site. É importante destacar que o módulo que abrange os

conteúdos em análise é o segundo, e que ele não trabalha apenas as Representações Descritiva e Temática, mas também do processo de formação e desenvolvimento de coleções e com a normalização documentária, de acordo com o que está claramente explicado no mesmo documento, na parte que se refere às competências do módulo.

Quadro 4 - Proposta teórica e prática da disciplina SENAC

Disciplina sobre RD e RT	Ementa
Organização e Tratamento da Informação	este módulo desenvolve competências que permitem ao aluno atuar no apoio aos serviços de processamento técnico, colaborando nas atividades especializadas de representação descritiva e temática, no preparo físico dos materiais e no registro patrimonial do acervo (tombamento), na organização e manutenção de arquivos eletrônicos e digitais, na organização adequada de material bibliográfico conforme os sistemas de classificação e de notação de autor mais utilizados, na leitura de estantes e realização do inventário e na inserção de dados em bases eletrônicas.

Fonte: Adaptado de SENAC (2012)

Tentando suprir da melhor maneira possível as necessidades dos alunos, a instituição se preocupou em separar as bibliografias a serem utilizadas, por módulos, o que facilita uma análise mais apurada, colocando de um lado a proposta da ementa versos o referencial teórico utilizado.

De acordo com o Quadro 5, certifica-se que mesmo que a princípio a ideia seja preparar esse profissional para auxiliar no processamento técnico, as referências bibliográficas não atendem essa proposta, a partir do momento que não utiliza nenhum autor que trabalhe a Representação Descritiva, ou pelo menos algum código, como por exemplo o AACR- *Anglo-American Cataloguing Rules*.

## Quadro 5 - Referências SENAC

Referência Bibliográfica
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação</b> . Rio de Janeiro, 2002.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6023: informação e documentação – referências</b> . Rio de Janeiro, 2002.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 9050: acessibilidade a edificações: mobiliários, espaços e equipamentos urbanos</b> . Rio de Janeiro, 2004.
CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. <b>Dicionário de biblioteconomia e arquivologia</b> . Brasília: Briquet de Lemos, 2008.
LANGRIDGE, D. <b>Classificação: abordagem para estudantes de biblioteconomia</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2006
VERGUEIRO, W. <b>Seleção de materiais de informação</b> . Brasília: Briquet de Lemos, 2010.

Fonte: Adaptado de SENAC (2012)

No entanto, a disciplina voltada para o tratamento da informação utiliza como base teórica o dicionário de Biblioteconomia, normas da ABNT, um livro que trabalha o desenvolvimento de coleções de uma unidade de informação e apenas uma obra referente à Organização do Conhecimento, o que trabalha a classificação do Langridge (2006).

#### 4.3 ANÁLISE INSTITUTO FEDERAL RIO GRANDE DO SUL

Ao acessar o site do curso Técnico em Biblioteconomia do IFRS, localizado em Porto Alegre, foi possível visualizar logo na primeira página, abaixo das informações gerais, a matriz curricular. O curso é dividido em três semestres, com uma carga horária total de 1312 horas. E sua conclusão ocorre após o aluno cursar todas as disciplinas e mais 160 horas de Estágio Curricular Obrigatório.

O site disponibiliza também o Projeto Político Pedagógico, que apresenta diversas informações sobre o curso, entre elas novamente a Matriz curricular e os programas de disciplinas.

Analisando as ementas de cada disciplina individualmente, observa-se uma de 108 horas que a princípio trabalha a parte de processamento técnico. Entende-se, portanto, que os conteúdos sejam elencados de forma a trabalhar também as disciplinas de representações descritiva e temática. Porém, ela é dividida de modo a dar ênfase ao processo de formação e desenvolvimento de coleções.

O quadro a baixo é composto pelo nome da disciplina e com a ementa, que de acordo com sua descrição mais se aproxima ao campo da Organização e Representação documental, seguida da ementa.

Quadro 6 - Proposta teórica e prática da disciplina IFRS

<b>Disciplina sobre RD e RT</b>	<b>Ementa</b>
Introdução à Organização e ao Tratamento da Informação	Executar rotinas de processamento técnico no âmbito da organização e do tratamento dos itens documentais.

Fonte: Adaptado de IFRS (2010)

Em relação à bibliografia adotada para a disciplina em questão, esta foi dividida em básica e complementar, como mostra o Quadro 7, sendo que nenhuma delas trabalha as Representações Descritiva ou Temática.

## Quadro 7 - Referências IFRS

Referência Bibliográfica
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ROMANI, Claudia; BORSZCZ, Iraci. <b>Unidades de Informação: conceitos e competências</b>. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. 133 p.</p> <p>SILVA, Divina Aparecida da; ARAUJO, Iza Antunes. <b>Auxiliar de biblioteca: técnicas e práticas para formação profissional</b>. 5. ed. Brasília, DF: Thesaurus, 2003.</p> <p>VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. <b>Desenvolvimento de Coleções</b>. São Paulo: Polis, 1989. 95 p.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>CRUZ, Anamaria da Costa. <b>Manual de Treinamento de Pessoal para Serviços em Biblioteca</b>. Niterói: Eduff, 1992. 51 p.</p> <p>PINHEIRO, Ana Virginia. <b>A ordem dos livros na biblioteca: uma abordagem preliminar ao Sistema de Localização Fixa</b>. Rio de Janeiro: Interciência, 2007.</p> <p>TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. <b>A Biblioteca Digital</b>. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2008. 378 p.</p> <p>VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. <b>Qualidade em Serviços de Informação</b>. São Paulo: Arte &amp; Ciência, 2002. 124p.</p> <p>VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. <b>Seleção de Materiais de Informação: princípios e técnicas</b>. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 1997. 126 p.</p>

Fonte: Adaptado de IFRS (2010)

De acordo com a análise feita, com a bibliografia recomendada e com a ementa da disciplina, percebe-se que as obras utilizadas como referência para tratamento da informação, não abrangem o campo das Representações Descritiva e Temática e que a publicação que mais se aproxima do ponto analisado é a de Pinheiro (2007), que trata da organização, ainda que se restrinja ao formato de localização fixa.

#### 4.4 ANÁLISE TECPUC

O TECPUC é uma Escola Técnica de Ensino Médio ligada à PUC-PR. No site da Escola não foi possível encontrar todas as respostas para os itens que estão sendo analisados. Ao acessar a página do curso, verifica-se um texto falando sobre

a profissão de técnico em Biblioteconomia, seguido por uma breve explicação sobre o mercado de trabalho. Encontram-se também algumas informações mais específicas.

Com carga horária total de 900 horas, o curso é particular, e dividido em três semestres, sendo o primeiro composto por disciplinas instrumentais, o segundo com disciplinas que trabalhem a organização e o tratamento da informação, e por fim, o terceiro semestre com disciplinas voltadas para os serviços e recursos da informação.

O site não disponibiliza informações completas sobre o Projeto Político, nem tampouco a ementa das disciplinas. Desta forma, analisou-se na matriz curricular – apresentada abaixo -, nome por nome, levando em conta o assunto, bem como se baseando nas nomenclaturas usadas nos demais cursos. Para tanto considerou-se que a disciplina “Tratamento da Informação” de 30 horas totais, possa ter conteúdos equivalentes às Representação Descritiva e Representação Temática para técnicos.

Quadro 8 - Matriz Curricular

<b>Função 1: Disciplinas Instrumentais</b> Sub-funções – Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
1.1. Bibliotecas e Unidades de Informação	30	15	45
1.2. História da Cultura	15	15	30
1.3. Informática	15	15	30
1.4. Introdução à Biblioteconomia	30	15	45
1.5. Leitura	15	15	30
1.6. Língua Inglesa Instrumental	15	15	30
1.7 Língua Portuguesa	30	15	45
1.8. Teoria da Comunicação	30	15	45
<b>Total de horas</b>	<b>180</b>	<b>120</b>	<b>300</b>
<b>Função 2: Organização e Tratamento da Informação</b> Sub-funções – Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
2.1. Fontes de Informação	15	15	30
2.2. Gestão de Documentos	15	15	30
2.3. Literatura Portuguesa	15	15	30
2.4. Normas para Documentação	15	15	30
2.5. Organização de Acervos	30	30	60
2.6. Preservação e Conservação de Acervos	15	15	30
2.7. Relação Biblioteca e Deficientes	15	15	30
2.8. Relações Humanas	15	15	30
2.9. Serviço de Aquisição	15	15	30
<b>Total de horas</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	<b>300</b>
<b>Função 3: Recursos e Serviços da Informação</b> Sub-funções – Disciplinas	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
3.1. Ética	15	15	30
3.2. Gerenciamento de Bibliotecas	15	15	30
3.3. Marketing em Bibliotecas	15	15	30
3.4. Recuperação da Informação	30	30	60
3.5. Serviço ao Usuário	15	15	30
3.6. Tecnologia da Informação em Bibliotecas	15	15	30
3.7. Tratamento da Informação	15	15	30
3.8. Vivência Profissional	30	30	60
<b>Total de horas</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	<b>300</b>

Fonte: TecPuc (2015)

Continuando a navegar pelo site da instituição buscando por informações mais completas sobre o curso em questão, verificou-se um número de celular com contato por Whatsapp. Uma mensagem foi enviada, e então ao perguntar por mais detalhes, fomos informados que o curso havia sido extinto a aproximadamente 3 ou 4 anos e por conta disso não continham as demais informações acessíveis.

#### 4.5 ANÁLISE FACULDADE JOAQUIM NABUCO

Situado no Recife, o curso Técnico em Biblioteconomia da Faculdade Joaquim Nabuco é um curso particular, que apresenta restrições no que se refere aos assuntos internos e gerenciais. Ao acessar o site como um visitante, as informações disponíveis são básicas: a primeira aba com um texto falando de modo geral sobre o curso, uma segunda aba com a matriz, e uma última aba com informações sobre vagas, conceito, cargas horárias e número da portaria.

A segunda aba referente à matriz curricular não fornece informação alguma, retornando uma página em branco. E as demais não suprem a necessidade da pesquisa.

Na parte superior da página, aparece um direcionamento para “portal acadêmico” permitindo o login do aluno e do professor, indicando que ambos quando logados recebem informações extras e mais específicas do que um mero visitante “curioso”.

O curso possui carga horária total de 810 horas, referente as disciplinas obrigatórias, e uma carga horária de estágio não obrigatório de 240 horas e duração de um ano e meio.

Quanto às bibliografias adotadas em cada disciplina, não foi possível ter acesso, o que impede a análise dos conteúdos trabalhados do campo da organização e representação do material, com os alunos.

#### 4.6 ANÁLISE ESCOLA TÉCNICA CRISTO REDENTOR

Localizada em Porto Alegre, a ETCR é mais uma das instituições mapeadas que possuem formação técnica em Biblioteconomia.

Ao navegar na página da instituição descobriu-se que a Escola Técnica Cristo Redentor possui dois cursos Técnicos em Biblioteca, sendo um presencial e um à distância, ambos com carga horária total igual a 800 horas.

Sobre o curso presencial, este possui nomenclatura de “Técnico em Biblioteconomia” e existe nos três turnos: manhã, tarde e noite. Pode-se ter certeza de seu funcionamento, uma vez que está disponível a informação de que as próximas turmas terão início em março de 2016.

Em relação a este curso, foi possível visualizar apenas informações gerais sobre quem é esse profissional e um quadro com a matriz curricular, onde as únicas informações são os nomes das disciplinas e a carga horária total para conclusão do curso, que já foi mencionado acima. Analisando os nomes de modo a relacioná-los com os conteúdos da área, calcula-se que a disciplina que trabalha com os assuntos referentes às Representações Descritiva e Temática, seja a disciplina de “Processamento Técnico”.

Já o curso à distância possui o nome de “Técnico em Biblioteca” e também apresenta informações gerais sobre quem é esse profissional e a matriz curricular disponível. A matriz aparece dividida em três etapas e cada disciplina apresenta carga horária ao lado. Por também não disponibilizar a ementa de cada disciplina, ou qualquer outro documento que remeta às informações necessárias para analisar o conteúdo, utilizou-se como base um processo lógico de análise de nome por nome, bem como foi feito com o curso presencial, e levou-se em consideração as nomenclaturas utilizadas nas demais instituições.

Quanto aos componentes curriculares, o curso presencial não parece se diferenciar tanto do curso à distância. E sobre a disciplina do curso à distância, considerou-se que “Processamento Técnico I” com carga horária de 40 horas e “Processamento Técnico II”, com carga horária de 80 horas, são as equivalentes aos conteúdos de Representação Descritiva e Representação Temática.

As referências bibliográficas adotadas, assim como as ementas, não estão disponíveis para visitantes do site em nenhum dos dois cursos, o que nos impede de analisar o conteúdo trabalhado.

#### 4.7 ANÁLISE ANCTEC

Ao acessar o link recuperado pela página de busca do ANCTEC Cursos técnicos e formação continuada, localizado no Estado de Alagoas, o endereço encaminhou para uma página das redes sociais Facebook. Nela havia um link direcionando para o site da instituição.

De acordo com o site de buscas do Google, no momento em que foram realizados os métodos iniciais de recuperação de informação o ANCTEC possuía em sua lista de cursos um curso Técnico em biblioteca.

A busca foi feita pelos dois ambientes virtuais disponíveis (Facebook e website), porém não foi encontrada informação alguma sobre o curso, impedindo que fosse feito qualquer tipo de análise comparativa. Tentou-se contato com a instituição afim de saber se o curso havia sido extinto ou as informações tiradas do ar, o que não gerou retorno.

O curso não foi excluído do mapeamento, pois ao realizar a busca “curso técnico em biblioteca OR técnico em Biblioteconomia Brasil”, qualquer pessoa pode ser encaminhada para a ANCTEC, e por isso sua inclusão mostra que o curso foi encontrado, analisado e que não foi por recuperação mal sucedida que as informações não foram computadas.

#### 4.8 ANÁLISE EAD PERNAMBUCO

O EAD Pernambuco é um curso em parceria do Governo de Pernambuco e da Secretaria de Educação, que tem entre os cursos ofertados, o de Técnico em Biblioteca.

Ao selecionar pela categoria de cursos, vê-se que o curso Técnico em Biblioteca, assim como a maior parte dos outros cursos, apresenta suas informações restritas para pessoas cadastradas, que conseguem o acesso a partir da identificação do CPF e de uma senha pessoal.

Dividido em três módulos, o primeiro é nomeado de “Módulo de tratamento da informação”, o segundo “Módulo de preservação e conservação de materiais e atendimento ao público”, e o terceiro “Módulo de apoio à gestão”. Cada módulo é dividido por semestres, e em cada semestre aparecem nomes de disciplinas. O primeiro vai de 2012.2 até 2015.2, o segundo de 2013.1 a 2015.2 e o terceiro de 2012.1 a 2015.1. Pelos semestres e anos, confirma-se que o curso está ativado.

Analisando as informações, chegou-se à conclusão q o primeiro módulo é o que trabalha com a área de interesse da pesquisa (Representação Descritiva e Representação Temática) e para tanto foram verificadas quais disciplinas trabalham especificamente com o assunto em questão.

Ao clicar nos nomes das disciplinas automaticamente é direcionado para a página de login de usuários com a seguinte informação: “Visitantes não podem acessar este curso, por favor tente fazer login”, portanto não foi possível verificar ementas, bibliografias e cargas horárias.

As disciplinas que certamente trabalham com as Representações do conhecimento são: “Representação Temática”, “Catalogação Descritiva”, “Representação Descritiva”, e “Indexação, Resumo e Linguagem Documentaria”. Porém, não se sabe se todas elas compõem a matriz curricular, ou se com a mudança dos semestres, os nomes foram devidamente alterados.

#### 4.9 ANÁLISE COLTEC

Ao acessar a página do Curso Técnico em Biblioteca da Universidade Federal de Minas Gerais – COLTEC UFMG, verificou-se que o curso teve início em 2014 faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, e por isso, segue o eixo tecnológico do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Desta forma, o curso tem carga horária total de 800 horas, duração mínima de um ano e está disponível apenas para cidadãos que apresentarem ensino médio concluído.

O curso aparece na lista dos cursos técnicos subsequentes ofertados pelo COLTEC UFMG, e não permite acesso a maiores informações. Sendo assim, não foi possível analisar disciplinas, ementas, carga horária da disciplina ou bibliografias adotadas.

E sendo esta a última instituição analisada neste trabalho, segue abaixo um quadro que sintetiza a carga horária tanto dos cursos como um todo descrita como H.C., quanto das disciplinas referentes à Representação Descritiva e Representação Temática descritas como H.D., afim de facilitar a visualização e observação na variação de como os cursos tem sido desenvolvidos.

Quadro 9 – Carga horária por cursos

	ETEC	SENAC	IFRS	TECPUC	JOA. NAB.	ETCR	COLTEC
H.C.	1000hs	800hs	1312hs	900hs	810hs	800hs	800hs
H.D.	100hs	240hs	108hs	30hs	-	120hs	-

Fonte: Elaboração da autora

Os demais cursos: ANCTEC E EAD Pernambuco, não foram no quadro acima por não apresentarem tais informações disponíveis para consulta.

## 5 PRODUTO DA PESQUISA

Diante dos resultados obtidos foi preciso analisar passo-a-passo dos processos que compreendem à catalogação, para posteriormente definir quais das etapas podem ser desenvolvidas de forma mais práticas, podendo ser divididas com o técnico. Para isso, foi importante analisar o processo desde o momento em que o item chega na área do processamento técnico. Segue a baixo um breve esquema, que tem por objetivo explicar as tarefas deste profissional, para em seguida ser sugerido um plano de ensino sobre Representação Descritiva e Representação Temática para Técnicos em Biblioteconomia:

- O item chegou no setor de processamento técnico:

A primeira coisa a ser feita é verificar se é compra, doação ou permuta. Caso seja compra, é importante verificar se os títulos correspondem aos comprados. Após esse primeiro passo, o item é separado para receber tratamento.

- Recebendo tratamento:

Antes de incluir a obra no sistema da biblioteca, é necessário que seja feita uma triagem de verificação para evitar uma possível duplicação de dados na base.

O profissional deve acessar o software utilizado, e nos campos de recuperação, deve digitar as informações fielmente como aparecem na página de rosto. A verificação é importante porque de uma obra para outra, pode haver modificação na edição, pode ser uma revisão, pode ser outro suporte da mesma obra, entre outras opções.

Considere que ao verificar o item, constatou-se que já existe um idêntico no acervo. Diante disso o profissional deverá ao abrir o registro do item já existente, verificar se ele já foi devidamente tratado, recebendo desta forma: descrição de título, autoria, cidade de publicação, editora, número de páginas, número de edição, ISBN quando livro ou ISSN quando periódico, assunto, um número de classificação, e qualquer outra informação pertinente. Caso todas as informações estejam preenchidas, verificar se estão como segue na obra.

Após confirmar os dados do item idêntico ao já existente, adicionar novo exemplar.

- Verificar se já foi devidamente classificado. Caso não, olhar se existe obra lançada com mesmo assunto e copiar o número de classificação;
- Registrar no Caderno de Tombo;
- Preparar etiquetas;
- Preparar bolso e demais detalhes;
- Encaminhar para o *bibliotecário* preparar Fichas;
- Colar etiquetas, bolso e etc.
- Guardar na estante, obedecendo a classificação adotada.

Considere que ao verificar o item, constatou-se que o título já existe no acervo, porém, o item é diferente ao já existente. Desta forma, é preciso verificar se o já inserido foi devidamente classificado e dado o assunto. Caso isto já esteja feito, e como os títulos são os mesmos:

- Copiar o número de classificação;
- Copiar o primeiro assunto;

Preparar para realização de nova catalogação, onde os dados diferentes serão devidamente descritos. Essa atividade, por sua vez, não será realizada pelo técnico, mas alguns passos que auxiliam e poupam o tempo do bibliotecário, sim. Pensando por esse viés de “poupar tempo”, o técnico deverá verificar se os responsáveis pela obra (autoria, entidade coletiva), já existem na base de dados (caso exista, os dados precisaram apenas serem copiados para o novo registro) e verificar se é título uniforme.

Por outro lado, quando o item chegar e após as primeiras verificações for constatado que o item não existia anteriormente no acervo, é preciso que o bibliotecário realize a catalogação do novo material, e para isso o técnico deverá separar para realização de nova catalogação;

O primeiro passo é verificar se existem os responsáveis na base, ou seja, se a biblioteca possui alguma outra obra dada entrada desse mesmo autor, caso tenha será preciso apenas copiar esses dados. Caso não tenha será preciso verificar a lista de autoridades antes de iniciar a descrição

Após analisar o autor, é o momento de verificar se possui título uniforme, o que também poderá ser feito pelo técnico, que deixará todas as informações notificadas, auxiliando e agilizando o trabalho do bibliotecário.

Chega o momento então, do técnico realizar procedimentos como: registrar no caderno de Tombo; preparar etiquetas; preparar bolso e demais detalhes.

Feito isso, o técnico deverá sinalizar e encaminhar para o bibliotecário preparar fichas. E por último, o material retorna para o técnico que irá colar etiquetas, bolso e etc e guardar na estante, obedecendo a classificação adotada.

## 5.1 PLANO DE ENSINO

O objetivo de desenvolver um plano de ensino para a disciplina que trabalha as Representações Temática e Descritiva após uma análise desses conteúdos, nos cursos técnicos existentes em Biblioteconomia, é o início de um desenvolvimento qualitativo de um possível futuro curso, que busque aprimorar o que já vem sendo trabalhado com as técnicas desenvolvidas nos alunos do curso de licenciatura em Biblioteconomia.

Na seção anterior foram indicadas algumas das atividades de catalogação e indexação que um Técnico em Biblioteconomia tenha total condições de desenvolver, caso o conteúdo programático seja pensado de forma a englobar os tópicos pertinentes a essas ações.

Como aponta Anastasiou (2004), os planos de ensino fazem parte de um currículo tradicional, visando orientar as aulas ao longo de um semestre ou ano letivo em relação ao tempo da aula e como ela deve ser dividida, pautado em uma ementa anteriormente definida pela instituição de ensino. Nele devem conter “[...] dados de identificação (turma, turno, disciplina, número de alunos, carga horária e etc.), ementa, objetivos (gerais e específicos), tópicos de conteúdos, metodologia, avaliação e bibliografia.” (ANASTASIOU, 2004, p. 65).

Baseado nesse contexto, segue a baixo um modelo de plano de ensino, que como qualquer outro documento desse tipo está sujeito a sofrer alterações que se adequem às diferentes realidades. Dessa forma, o nome da disciplina, a ementa e as demais informações são sugestões baseadas no que se considerou mais adequado nos cursos analisados. Portanto, o documento a seguir está sujeito a alterações e atualizações.

Quadro 10 - Sugestão de Plano de Ensino

<b>PLANO DE ENSINO</b>	
<b>CURSO:</b> Técnico em Biblioteconomia	
<b>DISCIPLINA:</b> Organização e Tratamento da informação	Carga Horária: 200 horas
<b>EMENTA:</b> Conhecimentos básicos específicos para a lógica de organização de estantes. Verificação e Representação básica de diferentes itens em formato manual ou automatizado. Atividades de tratamento e acondicionamento de itens.	
<b>OBJETIVO:</b> Conhecimento das técnicas biblioteconômicas relacionadas ao tratamento do acervo. Desenvolvimento de competências, atitudes e habilidades relacionadas às práticas de representações descritivas e temáticas nível básico, afim de auxiliar as tarefas de rotina do bibliotecário e ajudar a promover o acesso ao conhecimento por parte dos usuários.	
<b>METODOLOGIA:</b> Aulas teóricas e práticas; visitas guiadas; avaliações.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> 1 Princípios organizacionais de acervos físicos em unidades de informação 2 Regras básicas de catalogação; 3 Aplicação de técnicas de catalogação; 4 Regras básicas de indexação e classificação; 5 Aplicação de técnicas de indexação; 6 Realização de registro de materiais; 7 Confeção de etiquetas; 8 Preparação de materiais para disponibilização no acervo.	
<b>AValiação:</b> Participação e pontualidade; Trabalhos práticos e presenciais; provas teóricas.	
<b>INFORMAÇÕES:</b> O plano de ensino é um documento flexível, que pode sofrer alterações ao longo do semestre. As faltas serão contabilizadas e de responsabilidade do aluno. Caso o aluno não atinja a média mínima de aprovação, poderá realizar provas finais, de acordo com o regulamento interno da instituição.	

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BARBOSA, S.; MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. **Vocabulário controlado para indexação de obras ficcionais**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2005.

CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

CRUZ, Anamaria da Costa; CORRÊA, Rosa Maria Rodrigues; COSTA, Vera Maria Guimarães. **Catálogo descritiva: área do título e das indicações de responsabilidade, área da edição e área da publicação, distribuição etc.** Niterói, RJ: Ed. da UFF, 1998.

CRUZ, Anamaria da Costa; CORRÊA, Rosa Maria Rodrigues; COSTA, Vera Maria Guimarães. **Catálogo descritiva: área das notas, área do número normalizado e das modalidades de aquisição**. Niterói, RJ: Intertexto, 1999.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis; WEITZEL, Simone da Rocha. **A biblioteca: o técnico e suas atribuições**. 2. ed. Niterói, RJ: Intertexto, 2004.

DIAS, Antonio Caetano. **Elementos de catalogação**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Bibliotecários, 1967.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004;

LANGRIDGE, Derek. **Classificação: abordagem para estudantes de biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 1977

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catálogo no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

PIEIDADE, Maria Antonietta Requião. **Introdução à teoria da classificação**. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

SILVEIRA, Naira Christofolletti; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Os FRBR e a escolha do ponto de acesso pessoal. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 108-120, maio/ago. 2008.

THE JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR. **Código de catalogação anglo- americano**. 2. ed., rev. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da Federação Brasileira das Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

Pensando no conteúdo programático sugerido, as bibliografias apontadas buscaram atender os pontos mais essenciais para o desenvolvimento dessas atividades. O dicionário foi indicado considerando que o técnico pode não ter tanta prática com os conceitos da área e desta forma, esse material serviria como fonte de apoio para o trabalho.

Os livros sobre indexação, foram pensados com o objetivo de esclarecer conceitos importantes relacionados à representação temática, que auxiliarão no entendimento dos procedimentos a serem seguidos. Enquanto os voltados para classificação, buscam servir de base teóricas para que estas atividades possam ser desenvolvidas pelo técnico com supervisão do bibliotecário.

E o código de catalogação bem como os livros de catalogação foram indicados com o objetivo de indicarem regras básicas para catalogação, uma vez que o técnico realizaria procedimentos de consulta e preenchimento de campos nas bases de dados, e para que o procedimento seja uniforme e correto é importante o conhecimento e utilização de normas contidas nesses documentos.

Quanto à metodologia foram consideradas aulas teóricas para o conhecimento e entendimento conceituais; aulas práticas que possibilitam a visualização de todos os processos envolvidos no trabalho a ser desempenhado após concluído o curso; visitas guiadas, que norteiam o aluno sobre as disposições de uma unidade de informação, os trabalhos executados, mostram a realidade e permite que o estudante tenha a oportunidade de conhecer os serviços de uma biblioteca com uma visão mais profissional. E por fim as avaliações, que servem como resposta ao professor, se a forma como as aulas foram montadas está surtindo efeito positivo.

Após esse processo de definições de conteúdos à serem ministrados, analisou-se o tempo necessário para trabalhar todos esses conteúdos, chegando a um total de 200 horas, como mostra no projeto de plano de ensino acima.

Por considerar que 200 horas como carga horária para uma única disciplina seja muito extenso, sugere-se que os conteúdos propostos sejam divididos em 4 disciplinas de 50 horas cada, possibilitando que haja uma flexibilização curricular, melhor interação e aprendizagem por parte dos alunos e maiores condições de transmissão da teoria básica para desenvolvimento do trabalho prático que o profissional técnico deverá desenvolver.

Divididas em 4, as disciplinas poderiam permanecer com a nomenclatura sugerida, porém com uma indicação, através de números romanos, da ordem de requisitos a ser seguida pelo discente. Sendo Organização e Tratamento da informação I, a disciplina que trabalhe com os princípios organizacionais do acervo e as regras básicas de indexação e classificação. Organização e Tratamento da informação II, sobre princípios da catalogação. Organização e Tratamento da informação III, para aplicação dos conhecimentos básicos de catalogação e indexação. E Organização e Tratamento da informação IV, responsável pela realização do registro patrimonial, confecção de etiquetas, acondicionamento e disponibilização dos itens aos usuários.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise das nove instituições de ensino que ofertam o curso de Técnico em Biblioteconomia, foi possível detectar a existência de 10 cursos, já que a Escola Técnica Cristo Redentor se diferencia por possuir a modalidade à distância e a presencial.

Observou-se que os cursos apresentam variação em relação a nomenclatura, e a maior parte deles não disponibiliza online dados suficientes para a análise em questão. Porém, foi possível verificar que todos eles cumprem a carga horária mínima indicada pelo CNCT, apresentando pelo menos 800 horas totais para a conclusão do curso. O curso analisado com menor carga horária total é de 800 horas e o de maior carga horária total 1312 horas.

Considera-se, no entanto, que aparentemente a padronização entre os conteúdos apresentados nos cursos ocorre parcialmente, porém não é possível confirmar as divergências entre eles, já que a maioria dos cursos não apresentaram informações suficientes para conclusão dessa análise.

Em relação aos cursos de técnicos e a atuação do licenciado, observa-se que é urgente a criação de cursos para técnicos em Biblioteconomia no Estado do Rio de Janeiro. Os licenciados em Biblioteconomia, no momento, terão que se descolarem para outros estados para exercerem sua profissão.

Esta pesquisa finaliza um ciclo que consolida a atuação do licenciado em Biblioteconomia, que é estudar a atuação do técnico, rever os princípios da Biblioteconomia e construir planos de ensino direcionado a cada contexto. Observou-se também a necessidade de criação de mais cursos técnicos em Biblioteconomia no país, pois esse profissional é de extrema importância para o bom funcionamento das bibliotecas e outros centros de documentação.

Sabendo que para a formação de um novo curso é preciso que seja realizada uma triagem em todos os ramos das atividades biblioteconômicas para que seja possível determinar quais as atividades a serem desenvolvidas pelo técnico. Esse trabalho buscou avaliar isoladamente como tem sido desenvolvido o campo das representações dos conhecimentos e através dos conceitos da área, delimitar e definir um passo-a-passo das tarefas que devem ser de responsabilidade desse profissional.

Através das informações obtidas, foi desenvolvido um modelo de plano de ensino da disciplina equivalente aos conteúdos de Representação Descritiva e Representação Temática. Vale ressaltar que não necessariamente existem apenas esses cursos técnicos em Biblioteconomia no Brasil, já que não foram encontradas informações concretas sobre esse assunto em nenhum dos endereços eletrônicos governamentais acessados, e ainda considerando que desde a pesquisa novos cursos podem ou não terem sido formados. E para concluir é importante reforçar que o plano de ensino exposto na seção 5.1 é apenas uma sugestão de atividades inerentes ao técnico no setor das representações e portanto, está sujeito à modificações sempre que necessário. A Biblioteconomia está em constante desenvolvimento e planos de ensino devem ser sempre atualizados.

## REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa; ALVES, Leonir P. **Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 8. Ed. Joinville: UNIVILLE, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.

BRASIL. **LEI Nº 4.084, DE 30 DE JUNHO DE 1962**: Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1962. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/L4084.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L4084.htm). Acesso em: 21 de outubro de 2015.

BRASIL. **Lei n. 11.741, de 11 de julho de 2008**: Altera dispositivos da Lei n. 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm). Acesso em: 20 de outubro de 2015.

BRASIL. **Lei n.º 12.244**: Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília: Congresso Nacional, 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm). Acesso em: 20 de outubro de 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: Eixo tecnológico: Desenvolvimento educacional e social**. 2012. Disponível em: [://pronatec.mec.gov.br/cnct/et\\_apoio\\_educacional/t\\_biblioteca.php](://pronatec.mec.gov.br/cnct/et_apoio_educacional/t_biblioteca.php). Acesso em: 22 de outubro de 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. **Catálogo Nacional de cursos Técnicos. Eixo: Desenvolvimento Educacional e Social. Técnico em Biblioteca**. Disponível em: [http://pronatec.mec.gov.br/cnct/et\\_apoio\\_educacional/et\\_apoio\\_educacional.php](http://pronatec.mec.gov.br/cnct/et_apoio_educacional/et_apoio_educacional.php). Acesso em: 02 de dezembro de 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n 2, de 18 de junho de 2007**. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de junho de 2007, Seção 1.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 6 junho de 2012**. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2012.

BRASIL. **Projeto de Lei**: Estabelece normas gerais da educação superior, regula a educação superior no sistema federal de ensino, altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996; 8.958, de 20 de dezembro de 1994; 9.504, de 30 de setembro de 1997; 9.532, de 10 de dezembro de 1997; 9.870, de 23 de novembro de 1999; e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/projetos/PL/2006/msg449-060608.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/projetos/PL/2006/msg449-060608.htm). Acesso em: 20 de outubro de 2015.

BRASIL. **Projeto de lei nº 6.038, de 2013**. Regulamenta o exercício da atividade profissional de Técnico em Biblioteconomia. Câmara dos Deputados, 2013. p. 4

EDUCAEDU BRASIL. **Curso Técnico em Biblioteca**. Disponível em: <<http://www.educaedu-brasil.com/curso-tecnico-em-biblioteconomia-curso-tecnico-52907.html>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2015.

ENSINO A DISTÂNCIA PERNAMBUCO. **Técnico em Biblioteca**. Disponível em: <<http://ead.educacao.pe.gov.br/course/index.php?categoryid=3>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2015.

ESCOLA TÉCNICA CRISTO REDENTOR. Cursos. Cursos Técnicos. **Técnico em Biblioteconomia**. Disponível em: <[http://www.etc.com.br/curso/8/tecnico\\_em\\_biblioteconomia](http://www.etc.com.br/curso/8/tecnico_em_biblioteconomia)>. Acesso em: 30 de novembro de 2015.

ESCOLA TÉCNICA CRISTO REDENTOR. Cursos. Cursos Técnicos: ensino à distância. **Técnico em Biblioteca**. Disponível em: <[http://www.etc.com.br/curso/6/tecnico\\_em\\_biblioteca](http://www.etc.com.br/curso/6/tecnico_em_biblioteca)>. Acesso em: 30 de novembro de 2015.

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO. Etec Parque Juventude São Paulo. **Técnico em Biblioteconomia**. Disponível em: <<http://www.etcparquedajuventude.com.br/Cursos/Biblioteca/Biblioteca.asp>> Acesso em: 30 de novembro de 2015.

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO. **Plano de curso: Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social**. São Paulo: Etec, 2014

FACULDADE JOAQUIM NABUCO. **Técnico em Biblioteconomia**. Disponível em: <<http://www.joaquimnabuco.edu.br/curso/exibir/cid/002/col/2/hid/001/fid/4/biblioteconomia>>. Acesso em: 30 de novembro de 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Biblioteconomia**. Porto Alegre, 2010. p. 36.

INSTITUTO FEDERAL RIO GRANDE DO SUL. Do campus Porto Alegre. Cursos oferecidos no campus. Cursos Técnicos. **Curso Técnico em Biblioteconomia**. Disponível em: <[http://www.poa.ifrs.edu.br/?page\\_id=280](http://www.poa.ifrs.edu.br/?page_id=280)>. Acesso em: 30 de novembro de 2015.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Não brigue com a catalogação!**. Brasília: Brique de Lemos/Livros, 2003. p. 186

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catalogação no plural**. Brasília, DF: Brique de Lemos/Livros, 2009. p. 217

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO. **Curso Técnico em Biblioteca do PRONATEC COLTEC/UFMG.** Disponível em: <<http://www.pronatec.coltec.ufmg.br/pronatec/index.php/aulas-inaugurais/320-curso-tecnico-em-biblioteca-do-pronatec-coltec>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2015.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL. Curso Técnicos. **Técnico em biblioteca.** Disponível em: <<http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=DYNAMIC%2Coracle.br.dataservers.CourseDataServer%2CselectCourse&course=21&template=380.dwt&unit=NONE&testeira=474#>>. Acesso em: 30 de novembro de 2015.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL. **Plano de curso.** São Paulo: SENAC SP, 2012. p. 19.

CURSOS TÉCNICOS PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA. **Curso Técnico em Biblioteconomia.** Disponível em: <<http://www.tecpuc.com.br/unidades/curitiba/cursos/tecbiblioteconomia.php>>. Acesso em: 30 de novembro de 2015.

TARGINO, Maria das Graças. **Ranganathan continua em cena.** Ci. Inf., Brasília, DF, jan./abr., 2010. v. 39 n. 1, p.122-124.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Projeto político pedagógico do curso de licenciatura em biblioteconomia.** Rio de Janeiro: UNRIO/ CCH/EB, 2009.

WEITZEL, Simone da Rocha; CALIL JUNIOR, Alberto; ACHILLES, Daniele. **Revisiones y reflexiones. Alfabetización informativa em las Escuelas: el papel del licenciado en Bibliotecología.** Rev. Interam. Bibliot. Medellín (Colombia) Vol. 38, número 3 / septiembre-diciembre 2015 pp. 213-225 ISSN 0120-0976